ANNO LXXII — Sexta-feira — 25 de Dezembro de 1896 — NUMERO 294

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

AVISO

Continuando na antiga praxe estabelecida pelo *Diario de Pernambuco*, vimos offerecer aos nossos bons assignantes, que mandarem, até o dia 31 abonar suas assignaturas do anno de 1897, os livros constantes da relação abaixo descripta, sendo os da 1.ª serie 1 volume e os da 2.ª dous, a escolha.

1.ª SERIE

O Grande Industrial.
Portugal de Cabelleira.
A Capital Federal.
Lupe.
Bilhetes Postaes.

2ª. SERIE

Collecções escolhidas: —O crime—O Medico Assassino—Um Coração de Mulher — A Bruxa do Monte Cordova —A Rainha dos Estudantes—Uma Excentrica— Os Prazeres do Rei — Soror Philomena — Vogando — Pedro e João — Aventuras de Tartarin — O Amigo Fritz.

Bibliotheca Economica:—A Mestra—Romance de um Actor Dramatico—João das Galés—O Romance de Uma Cantora — Um Drama de Minas— Joanna d'Armillac — Lua de Mel—O Jogador—Lyra do Trovador.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro, á 1 hora e 30 minutos da tarde, recebido na estação as 11 horas da noite.

Foi escolhida uma commissão composta dos Srs. Affonso Penna, Luiz do Amaral, Coelho Rodrigues, Serzedello e Luiz Tarquinio, para organizar um projecto de reforma dos Estatutos do Banco do Brazil.

O trabalho incumbido á commissão, deverá terminar dentro de um mez.

— Confirmou-se a noticia que lhe transmitti sobre o estado em que achava-se o Sr. Joaquim Lucio de Albuquerque Mello, que afinal falleceu.

O sahimento foi concorrido, sendo nelle representada a imprensa, da qual fazia parte no *Jornal do Brazil*.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos da noite.

Consta que o Sr. Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica, convidará uma commissão de negociantes nacionaes e estrangeiros afim de assistir a incineração do papel moeda substituido.

— O cruzador italiano *Piemonte*, por causa do temporal arribou a Ilha Grande.

— A taxa cambial fechou a 8 3/8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE DEZEMBRO DE 1896

Festa de Natal

O dia de hoje em todo o mundo christão surge festivo como uma manhã de crystal em que concentram-se todas as esperanças e aspirações do espirito humano; o sol que passa no vasto scenario das idades de anno a anno deixa uma impressão profunda em que as crenças acham um fulgido espelho, e as tradições avivam-se; todos rememoram a scena tragica e sobrehumana em que a eternidade e a transitoriedade das cousas finitas confundem-se em um momento sublime e accusam a identidade absoluta, onde a poeira que roja-se ao bafejo dos ventos, em torno do abysmo do aniquilamento, confunde-se com a luz divina re-dresentando a synthese grandiosa do Universo.

E' assim que a unidade suprema é a fórma essencial de todas as cousas, o laço que liga todas as existencias em uma só existencia, todas as vidas em uma só vida, explicando todas as contradicções, prejudicando todas as apparencias, elevando a humanidade ás alturas da Divindade e fazendo esta descer até aquella.

E' assim que vemos no christianismo a representação fiel deste quadro, symbolisando verdades que a philosophia descreve em sua dialetica sublime. Vemos o Hegelinianismo assim vir a ser uma explicação philosophica do christianismo, dando naturalidade, e bases racionaes ao que parecia somente obra exclusiva do mythicismo.

Na sublime religião do Calvario vê-se o céo unir-se á terra, Deus ao homem, a creatura ao Creador, e a dualidade como que destroe-se, e conciliam-se todas as contradicções, e acclaram-se todos os mysterios.

Todas as religiões exercem uma influencia sobre a civilisação de um povo, ou antes della resultam; com a evolução natural das sociedades humanas ellas modificam-se, transformam-se e aperfeiçoam-se.

O Judaismo já era deficiente para prestar este grande concurso que as luzes da religião podem offerecer ao espirito humano, guiando-o á pratica do bem e á realisação do seu fim social no mundo.

A indefinida aspiração do coração humano manifestava-se pela bocca dos prophetas que de longa data annunciavam a vinda do Messias, que devia realisar a obra da redempção do mundo que transviava-se, no curso da sua evolução, do grande caminho em que a humanidade devia attingir o seu grandioso destino.

O resultado de todas as luctas, de todos os progressos então conquistados, que movimentos retrogrados faziam desapparecer, veio consubstanciar-se n'uma doutrina que excedeu a todas as conquistas obtidas pelo esforço do espirito humano, na comprehensão das regras que deviam constituir a ethica imperecivel, a moral segundo a qual as sociedades humanas podem ser duradouras e felizes, banindo o crime e os males que as degeneram e matam.

A moral christã foi santa, viva abnegação do altruismo o mais adiantado, perfeita em todos os contornos da sua vasta comprehensão; tornou-se a escola pratica da humanidade, e veio trazer ao mundo as mais edificantes lições. Com a crença nova que se desprendia em volta dos véos dos mais sublimes mysterios, enraizavam-se na consciencia dos povos que ella conquistava, os principios grandiosos do altruismo, os sentimentos da fraternidade humana, e elevava-se o movel da educação moral.

Ainda mesmo que em nome da religião redemptora o despotismo levantasse-se ennegrecido, ou n'ella procurasse o apoio para exercer um dominio que desvirtuava a sua obra, os effeitos do christianismo foram os mais bellos e os mais efficazes para educação do homem, para a sua cultura moral, fornecendo o balsamo com que alliviam-se-lhe as magoas, suavisam-se-lhe os desesperos.

A resignação e a crença no bem futuro, o estimulo para a pratica do bem, vieram fructificar-se no immenso e arido campo da vida, para aquelles que sentiram o abandono de todas as illusões.

A fé é uma necessidade para o homem; quando ella morre o desalento domina-o, a imagem do aniquilamento supplanta-o, e nos seus grandes soffrimentos não lhe apparece ao menos um raio, por fraco que seja, surgindo dos vastos horisontes que dominam a immensidade do Universo onde elle aprofunda-se como o mais insignificante atomo.

A vida é uma realidade tenebrosa que as illusões douram, encobrindo os seus escabrosos principios, os seus tortuosos alcantis. A humanidade tem necessidade de crer, e é preciso que creia para que possa amar.

Hoje, em todo o universo christão, resplandece o sol radiante das crenças que acompanham o homem desde os primeiros annos até a hora derradeira da vida, fio dourado que vai do berço ao tumulo.

O dia de hoje, bello como expressão da fé que vivifica a immortal tradição do nascimento do Messias e da sua missão divina no mundo, illumina os vastissimos horisontes que a humanidade fita com alegria, entregando-se á expansão de festas ruidosas, ternas e tocantes.

E' que n'ellas a indefinida aspiração de um destino incerto, confunde-se com todas as alegrias da vida, e doura-se com as mais vagas illusões.

—

E' *despeza* e não *receita* a palavra que deve ser lida na 5.ª linha do 4.º periodo do nosso artigo de hontem.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 19 de Dezembro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista as informações prestadas pela 2ª Directoria da Industria, das quaes verifica-se acharem-se grassando, com grande intensidade, a epidemia da variola nos municipios de Timbaúba e Pão d'Alho:

Considerando que aos mesmos municipios, por falta de recursos, não é possivel a adopção das medidas indispensaveis para debellar a referida epidemia;

Considerando que a lei orçamentaria vigente não consigna verba para occorrer á despezas da natureza da de que se tracta;

Resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito extraordinario, na importancia de... 1:000$000, a qual destina-se, repartidamente, ao pagamento das despezas a que se refere o presente acto, que deve ser submettido a apreciação do Congresso Legislativo,

Fizeram-se as necessarias communicações.

MENSAGEM

Srs. Membros do Congresso Legislativo.—Submetto a vossa apreciação o acto, desta data, pelo qual, tendo em vista os motivos nelle expostos, resolvi abrir, sob minha responsabilidade, um credito extraordinario na importancia de 1:000$000, afim de occorrer as despezas com a extincção da variola reinante nos municipios de Timbaúba e Pao d'Alho.

Officios:

Ao Dr. Questor Policial.—No intuito de satisfazer ao pedido constante do officio n. 5723 de 9 do corrente, do Director da repartição geral de Estatistica, recommendo-vos que providencieis no sentido de serem fornecidas as informações de que tratam os mappas juntos, que opportunamente devolvereis.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao prefeito do municipio de Timbaúba, a quantia de 500$000, para occorrer as despezas que se tornem necessarias effectuar com o custeio do hospital creado por aquella autoridade para o isolamento dos atacados de variola no referido municipio, correndo essa despeza pelo credito extraordinario, desta data, que junto por copia.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 2ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao prefeito do municipio de Pao d'Alho, a quantia de 500$000, afim de occorrer ás despezas com a extincção da variola reinante naquelle municipio, correndo a despeza por conta do credito extraordinario desta data.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 2ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, a quantia de 213$ afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado na conservação da estrada de Caxangá, durante a 1ª quinzena do corrente mez, correndo essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 28 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Fonseca Irmão & C., a quantia de 289$ a que tem direito, pelo fornecimento de materiaes destinados á 3ª Directoria da Secretaria da Industria, conforme se verifica da conta e documentos juntos, devendo correr essa despeza pelas verbas em seguida discriminadas: Art. 2º § 2º n. 32 da lei orçamentaria vigente 93$000.

Credito extraordinario de 13 de Outubro ultimo 196$000.

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a P. Teissonier, os vencimentos, a que tem direito, correspondentes aos serviços effectuados no corrente mez, até esta data, de accordo com o contracto celebrado a 26 de Dezembro do anno passado, o qual fica extincto.

A despeza de que se tracta deve correr pela mesma verba por que tem sido pagos os vencimentos anteriores.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a P. Teissonier, como ajuda de custo, a que tem direito, de accordo com a clausula VI do contracto de 26 de Dezembro do anno passado, a importancia dos vencimentos correspondentes a um mez de effectivo exercicio, e bem assim, nos termos da mesma clausula os preços de duas passagens, de primeira classe, que se destinam á sua volta para a Europa e de pessoa da familia.

As despezas de que se trata devem correr pela verba porque tem sido pagos os vencimentos anteriores.

— Ao mesmo.—Não sendo possivel por falta de dados necessarios á 1ª Directoria da Secretaria da Industria fazer a deducção das importancias devidas ao Thesouro do Estado pela Companhia de Santa Thereza para pagamento de juros e amortisação do emprestimo contrahido, do qual trata o vosso officio n. 250, de 23 de Junho ultimo, deducção essa que deve ter logar por occasião de serem effectuados os pagamentos mensaes, recommendo que nesse sentido expeçaes as necessarias ordens, e que providencieis afim de me ser apresentado, com brevidade, um quadro demonstrativo relativo ao citado emprestimo.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Declaro-vos que ficaes autorisado a mandar vender, em leilão, as canôas de que trata o officio sob n. 646, de hontem datado, devendo servir de base para arrematação, a quantia proposta no mesmo officio que fica assim respondido.

Expediente do Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Rogo que vos digneis de providenciar no sentido de serem apresentados os titulos de propriedade dos terrenos de Gustavo da Silva Antunes, os quaes em parte tem de ser desapropriados para a construcção do Passeio Publico 13 de Maio.

Esses titulos, segundo informação constante do officio, sob n. 652, de hoje datado, da 3ª Directoria desta repartição, são indispensaveis para a organisação da planta que solicitastes em o de n. 152 de 15 do corrente.

— Ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda devolver o quadro demonstrativo do fornecimento de cannas á usina desse estabelecimento, o qual veio annexo ao vosso officio sob n. 269, de 15 do corrente, e declarar que deve elle ser organisado de accordo com a recommendação contida em o de n. 2,481, de 30 de Novembro proximo findo.

EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SECÇÃO DA PRIMEIRA DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1896

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel João Chacon, promotor publico do municipio de Bom Conselho, resolve prorogar por 30 dias a licença em cujo gozo se acha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Dr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Em resposta ao vosso officio de 15 do corrente confirmando o telegramma que me dirigistes no dia 12 deste mez, no qual me participastes o assassinato praticado na pessoa do sentenciado Tito, ex-escravo de Pedro Antonio de Vasconcellos, recommendo-vos que prosigaes nas diligencias encetadas para descobrimento do auctor de semelhante attentado, contra quem se deverá proceder nos termos da lei.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, que o bacharel Agesio Emilio da Fonseca Galvão, assumio no dia 28 de Novembro ultimo o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, para o qual foi nomeado por acto de 4 do corrente mez.

— Ao mesmo.—O Exm Sr. conselheiro governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Eduardo Correia da Silva assumio no dia 1 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Villa Bella, para o qual foi nomeado por acto de 4 do mez findo.

— Ao mesmo.—O Exm Sr. conselheiro governador do Estado, manda communicar-vos que o bacharel Antonio da Silva Guimarães, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Belmonte no dia 21 de Novembro ultimo para o qual foi nomeado por acto de 4 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, manda communicar-vos que o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, reassumio, no dia 15 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Itambé.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 21 de Dezembro de 1896.

Officios:

Ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.—Transmittindo vos o requerimento em que Manoel Gonçalves Agra, pede o pagamento da importancia de 722$000, despendida com enterramentos de praças dos corpos policiaes, fallecidos nos mezes de Julho e Novembro findos, no hospital Pedro II e bem assim a informação prestada pelo commandante do 1.º batalhão solicito-vos informações a respeito afim de poder resolver sobre o pagamento o requerido.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio, n. 909 de 18 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2º § 1.º n. 55 da lei do orçamento vigente, ao capitão do 1.º batalhão de infanteria estadoal Gil Gomes de Sá Novaes, a importancia de 64$000, proveniente da differença de sua gratificação, nos mezes de Julho a Outubro findos, devendo ser escripturada a de 86$408 por pertencer a exercicio findo.—Communicou-se ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão estadoal.

Expediente do director da 2.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do dia 21 de Dezembro de 1896.

Officio:

Ao presidente do Concelho Municipal de Flores.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, remetto vos, conforme solicitastes em officio de 7 do corrente, dous livros de talão contendo cada um duzentos titulos de eleitores.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 28 de Fevereiro de 1896

Officio:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga ao Dr. Antonio Aurelliano Pereira, contractante da construcção da escola publica do Bonito, a quantia de 7:0[illegible]8$696 a que tem direito conforme o certificado junto, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 13 da Lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser posta a disposição do Dr. Director do Instituto Benjamin Constant a quantia de 2,009 frs. que se destina a acquisição de plantas e materiaes para o Passeio Publico 13 de Maio desta Capital correndo essa despeza pelo emprestimo de que trata a lei n. 112 de 22 de Junho ultimo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga á Companhia de Serviço Maritimo de Pernambuco, a quantia de cento e trinta e cinco mil reis (135$000), conforme os documentos juntos, devendo correr essa despeza por conta da verba consignada no art. 2º § 2º n. 10 da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Communico-vos, que nesta data providenciei no sentido de serem effectuados os reparos de que necessita o encanamento d'agua da Casa de Detenção, conforme solicitastes em officio de 25 do corrente, que fica assim respondido.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Devolvendo o orçamento nesta data approvado que em original acompanhou o vosso officio n. 98 de 26 do corrente, autoriso-vos a mandar executar a obra a que elle se refere.

— Ao Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Rogo-vos digneis providenciar para que ao naturalista P. Teissonier, seja concedido em qualquer das estações dessa Estrada passagem de 1ª classe, sempre que fôr solicitada, bem como transporte para os volumes que por elle mesmo forem apresentados, correndo por conta do Estado as respectivas despezas.

— *Mutatis, mutandis.*—Aos das Estradas de Ferro do Sul de Pernambuco, Central de Pernambuco, do Limoeiro, Caxangá e Olinda.

— *Mutatis mutandis.*—A do Limoeiro, Directores das do Sul de Pernambuco e Central de Pernambuco e Gerentes de Caxangá e Olinda.

Expediente do Dr. Director geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos presteis informação sobre a inclusa petição em que o Engenheiro Antonio Pereira Simões pede para substituir por apolices a importancia dos descontos de 10 % de responsabilidade depositada no Thesouro para reforço da caução prestada a mesma Repartição.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 29 de Fevereiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio de 27 do corrente, sob n. 281, declaro-vos que não deve ser feita a entrega das apolices depositadas no Thesouro pelo Coronel André Maria Pinheiro para a concurrencia ao arrendamento de lotes de terra em Fernando de Noronha, sem que primeiramente seja effectuada a caução de que trata o art. 10 do Decreto de 25 de Novembro de 1895 e pago o imposto especificado em o art. 3 § 2º n. 6 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Dr. Antonio Pereira Simões, contractante da construcção do edificio destinado a Escola Publica «Prato Damaso», a quantia de sete contos, duzentos e dous mil duzentos e sessenta e oito reis (7:202$268), a que tem direito conforme o certificado junto, devendo correr essa despeza por conta do art 2º § 2º n. 3 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega deste Estado.—Enviando incluso por copia o officio sob n. 7 de 4 do corrente do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser informado nesta Repartição a vosso cargo o assumpto sobre que elle versa.—Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

Devolvendo o orçamento, que acompanhou o vosso officio sob n. 40) de 27 do corrente, declaro que ficaes autorisado a pôr em concurrencia publica os serviços constantes do mesmo officio.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Envio-vos, para os devidos fins, a inclusa folha do ponto dos empregados da Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que ora se finda.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1896.

Bacharel Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do municipio de Gravatá, pedindo sua remoção para igual cargo no de Ingazeira.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, juiz de direito removido da comarca de Afogados de Ingazeira para a de Jatobá de Tacaratú, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Manoel Nunes Wanderley, ex-praça do 1. batalhão estadoal, pedindo pagamento de 20 dias de seus vencimentos do mez de Novembro a que tem direito.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Carneiro da Silva, 2.º sargento graduado da 6.ª companhia do 2.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de obter sua baixa.—Remettido a Junta medica do corpo policial afim de ser inspeccionado.

Laurentino Gonçalves de Azevedo, capitão do 1.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo pagamento da quantia de 90$000, importancia de ajuda de custo a que tem direito por ter destacado para Buique.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação pedindo pagamento da quantia de 144$000 importancia da conta sob n. 3$342 proveniente de passagens concedidas a bordo de seu paquete Jaboatão, por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Leopoldina Oliveira de Accioli Lins, juntando certidão de obito de seu fallecido marido Benedicto Augusto de Accioli Lins, requerendo o pagamento de 150$000, devidos ao mesmo, como carcereiro da cadeia de Olinda. Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Julia Alves de Almeida Freitas, professora publica, pedindo restituição da quantia de... 21$500, de seu titulo de nomeação para a cadeira de Barreiros, visto não ter assumido o exercicio da referida cadeira.—Deferido, nos termos do officio que dirijo hoje ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Nazareth Malaquias, ex-professora publica interina da cadeira mixta do povoado de S. João dos Pombos do municipio da Victoria, pedindo pagamento integral de 14 dias de exercicio da respectiva cadeira.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria da Fazenda

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1896.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos que se acham escripturados. Pague-se de accordo com a informação da directoria geral da Secretaria da Fazenda de 14 do corrente sob n. 896.

Antonio Soares Botelho, carcereiro da cadeia de Olinda, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Escripture-se.

London and Brazilian Bank Limited, como procurador de Bradbury Wilkinson ou A. C. Limited, pedindo pagamento de 759 3/6 £ proveniente de estampilhas fornecidas ao Estado.—Pague se abrindo-se o preciso credito.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella, pedindo pagamento interino de 203$000 proveniente de sua pensão.—Pague-se de accordo com a informação da directoria geral da Secretaria da Fazenda de 14 do corrente sob n. 891.

Silvino Ferreira da Motta Braga e outros, herdeiros de Antonio Ferreira da Motta Braga, pedindo pagamento da quantia de 4:800$000 proveniente de 8 apolices resgatadas.—Informe o Dr. director geral do thesouro.

Antonio Joaquim Fernandes, pedindo restituição da quantia que demais pagou sobre impostos.—Informe o Sr. Dr. director geral do thesouro.

Antonio João de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 2:244$600 que se acha escripturada.—Informe o Sr. Dr. director geral do thesouro.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1896

Luiz Ignacio de Andrade Lima e a Companhia Pernambucana.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio Guedes Valente.—A' secção do Contencioso para fazer as notas.

Manoel Cavalcanti Sá, Borges Leal & C. e Antonio de Almeida & C.—Haja vista o Dr. Procurador Fiscal.

Bacharel Euzebio Brandão da Rocha, Antonio Pereira de Farias, Repartição dos Telegraphos e Pinto Alves & C.—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

Dia 23:

João Silveira Carneiro da Cunha, Companhia do Beberibe, Otilon Euclides d'Avila, Manoel Simplicio dos Santos e José Gomes Machado da Hora.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Luiz Carlos da Costa Vilella e Francisco Antonio Lopes.—A' secção do Contencioso para dar cumprimento a decisão do Exm. Sr. Dr. Governador.

João Goston e Antonio Gonçalves de Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Manoel Pinto e outros, Bacharel Antonio Regueira Pinto de Souza, Alfredo Telles Menezes Bezerra, Maria do Livramento Nonato, Cardoso & Irmão e Francisco Ignacio Pinto.—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

Dia 24:

Carlos Adolpho de Avelar Alchorne, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Generosa Ramos Fernandes de Carvalho e Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti e Idalina Porphiria do Amaral.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Marianna Teixeira da Costa Coelho e Joaquim Aleixo de Oliveira.—Ao Sr. Dr. Sub-Director para mandar escripturar.

Lourenço Guedes Alcoforado, Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco, Fielden Brotheres, Maria Victoria de Jesus, Rosa Amelia de Castro Muniz, Sabino Dourado de Castro Muniz e Companhia do Beberibe.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1896

Francisco Manoel da Silva, pedindo baixa de annuidades de Drainage relativos aos apparelhos dos predios em ruinas, á rua de D. Maria Cezar n. 39 Becco Largo n. 6, Domingos José Martins n. 102 que se acham em reconstrucção.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Edmundo Dantés Cabral, ex-conductor das Obras Publicas do Estado, pedindo a sua reintegração.—Indeferido.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento dos reparos das pontes de Fragoso, Paulista e Iguarassú na estrada de Goyanna.—Attendido nos termos do officio desta data, ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José de Avilla Bittencourt, agente pagador da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, pedindo gratificação por ter exercido o cargo de mestre de pintura em substituição do effectivo.—Providenciado no sentido de ser escripturada a importancia relativa ao periodo de 26 de Março a 30 de Junho ultimo e paga a do mez de Julho tambem ultimo.

Francelino Americo de Albuquerque Mello, arrematante da obra de reparos das pontes do 2.º Districto da 3.ª Directoria da Industria, pedindo pagamento da 1.ª prestação de seu contracto.—Attendido, nos termos do officio desta data, ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 279—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção á minha ordem José Antonio de Lacerda Lima, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Palmares, que no dia 21 do corrente mez, no engenho Protecção do mesmo municipio, o individuo de nome Manoel Vicente, assassinou a facadas a Bernardo Jaguara.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

O subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, communicou-me que hontem ás 2 horas da tarde, no lugar denominado Pontal da Cabanga, manifestou-se incendio em tres casebres, que ficaram reduzidos a cinzas.

Das diligencias procedidas, chegou-se a evidencia de ter sido o incendio originado por imprudencia da menor Maria Manoela, que, assando grande quantidade de castanhas, as chammas attingiram ao tecto de um dos casebres, communicando-se aos demais.

Em officio desta data, communicou-me o subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa Vista, que hontem ás 4 horas da tarde, no lugar denominado Ilha do Maruim, o individuo de nome Marcelino José dos Santos, ferio gravemente sua amasia de nome Francisca Ignacia.

A referida autoridade comparecendo ao local do delicto, fez transportar a offendida para o Hospital Pedro II e contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede de accordo com a lei.

Nesta data foram remettidas ao 3º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas sobre os ferimentos praticados na pessoa de Innocencio Dantas da Silva; e bem assim as procedidas sobre os ferimentos praticados em Manoel Francisco Ribeiro.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1896

Firmino José Feliz da Rosa, Antonio Augusto d'Araujo.—Informe a 1.ª secção.

João Navarro.—Certifique-se.

O porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

PAGINA DO NATAL

Natus est

As theogonias pagãs haviam atirado o espirito humano ás concepções extravagantes da divindade polytheistica, que, com a evolução das sociedades, tornava-se impotente para corresponder á funcção moral e intellectual da religião solicitada pelas conquistas do pensamento sobre a natureza.

E' tempo de cumprirem-se as prophecias; e o Messias surgio, projectando por entre as trevas da duvida a luz deslumbrante da verdade.

Foi uma segunda creação!

O mundo idolatra estava em risco de desapparecer devorado pela peior das enfermidades, nos desvarios da razão, sem bussola, extraviado ao codigo de Epicuro, Elle appareceu, trazendo o evangelho do amor, pedindo a liberdade dos captivos, o perdão das offensas, o desprezo dos gozos materiaes e apontando o porto seguro onde haveria salvação para todos os que quizessem seguil-o.

Natus est!

Corria de Bethlem o pressuroso povo:
Um facto extraordinario, indefenido e novo
Chama o grande e o pequeno; o opulento e o (pobre;
Do trabalho—o plebeu e do descanço—o nobre:
O eleito querido, a encarnação divina,
Interprete do bem, Sectario da doutrina
Da razão e da paz, da luz e da justiça,
Nascera p'ra ensinar na tenebrosa liça
Do erro e das paixões, dos vicios e do crime
O Evangelho do amor, a synthese sublime
Da palavra de Deus! em prol da humanidade!
Oh! jubilo infinito!

E n'festas a cidade
Parece que modula um hymno, extasiada,
P'ra saudar de Jesus a esplendida alvorada!
Na syiphos pelos ceus, mysterios pelos (ninhos...
Pipilam pelo azul travessos passarinhos...
O sol brilha ridente, a flor tem mais perfumes,
E a onda murmurando os ultimos queixumes
Parece que sorri na areia a desmaiar!
Que a doce primavera, o celestino olhar,
Doira a relva, mattas os verdejantes montes!
Que o mar, o eterno mar, afaga os horisontes
Interminos!

No emtanto, o desejado ENTE
No estabulo sorri á curiosa gente!
Tanta viveza assim não se julgava humana...
E o povo não se illude, o povo não se engana:
Ha n'aquella modesta e misera apparencia
A promessa de um Deus!

A voz da consciencia
Começava a bradar em cada coração:
—Eis o Augusto senhor! de joelhos... —

E então
Vencida pela fé, captiva pela crença,
Curva-se de Bethlem a multidão immensa!
A noticia transpõe no Oriente o mar,
E os reis de então—Gaspar, Belchior e Bal- (thasar,
Trazem o incenso, a myrrha, as offerendas de (ouro.
Mas, que pode valer da terra esse thesouro
O cortejo triumphal, o seu poder profundo,
Se Christo era o Senhor, o grande Rei do mundo?
Dos fortes era o forte! dos bravos era o bravo!
O Juiz p'ro verdugo, a Lei para o escravo!

Discute annos depois em meio dos louvores,
Na grande *Synagoga* em face dos doutores,
AQUELLE que inda hoje os seculos não con- (somem,
A criança que teve o cerebro de um homem!
De um homem, não! de um Deus! pois a pa- (lavra Santa
Confunde os oppressores e as multidões espanta!

Revoltam-se no emtanto, os perfidos imigos
Tramam deicidas mil, applicam-LHE castigos;
Armam-LHE de supplicio a sanguinaria cruz,
Porque a *verdade* fora—o crime de Jesus!
E o grande Redemptor, a victima primeira,
Morreu para salvar a humanidade inteira!

Tempos idos

O projecto do culto, da admiração, do enthusiasmo, do enlevo dos pequenos do meu tempo era o velho *presepe* tão ingenuo, tão profundamente infantil, tão cheio de coisas risonhas, pittorescas, festiva- inceradas.

Era uma grande montanha de musgo, salpicada de fontes, de cascatas, de pequenos lagos, serpenteada de estradas em zig-zag e de ribeiros atravessados de pontes rusticas.

Em baixo, n'um pequeno tabernaculo, cercado de luzes, estava o divino bambino, louro, pandinho rosado com um morango, sorrindo nas palhas de seu rustico berço ao bafo quente da benigna natureza representada pela vacca trabalhadora e pacifica e pela mulinha de olhar suave e terno.

A Santa familia contemplava em extase de amor o delicioso recemnascido, emquanto os pastores, de joelhos, lhe offereciam os seus presentes, as fructas, os fragões, o mel, os queijos frescos.

A grande estrella de papel dourado, suspensa do tecto por um retros invisivel, guiava os tres reis magos, que vinham a cavallo descendo a encosta com as suas purpuras nos hombros e as suas coroas na cabeça. Belchior trazia ouro, Balthazar a myrrha, e Gaspar vinha muito bom com o incenso dentro de um grande perfumador de familia, dos de queimar pela casa a alfazema com assucar ou cascas das maçãs camoezas.

Atraz delles seguia a christandade em peso, que se figurava descendo do mais alto do monte em direcção ao tabernaculo. Nesta immensa romagem do mais encantador anachronismo que variedade de effeitos e de contrastes! que contentamento! que alegria! que paz intima! que innocencia! que bondade!

Tudo bailava em chulas populares, em velhas danças mouriscas, em sarados á la moda ou a meia volta, em ingenuas gavotas, em finos minuetos d'anquinhas e de bico de pé afambrado.

Tudo ria, tudo cantava n'esses deliciosos magotes de festivos romeiros de todas as idades, de todas as profissões, de todos os paizes, de todos os tempos!

Os cegos tocando as suas samfonas, os pretos pulando uma sarabanda, os gallegos com a sua gaita de folle dançando moneira, a saloia com a carapuça de bico e de saiote encarnado, trazendo o cesto com ovos, o saloio com o pé ó, com o vitello, ou com o bacorinho ás costas; o aguadeiro com o seu barril novo, o ceifeiro com a sua foice e o seu feixe de trigo, o lenheiro carregando o cepo sagrado para a fogueira da missa do Gallo, o pequeno saboyano com a sua marmota, o tocador de realejo dando á manivela do seu instrumento, o pastor com um borrego ou um cabo debaixo do braço, o passarinheiro com as suas esparrelas e o seu alçapão com um melro dentro, a sua manola com o seu leque e a sua mantilha sevilhã traçada na cinta, o maioral tocando a guitarra sentado no garrido albardão da sua mula, os gitanos entoando as seguidilhas, numerosos rebanhos de perús, de patos, d'anhos, de porcos e de cabritos e muitos personagens, de variegados trajes exoticos tangendo pandeiros, adufes e castanholas, como nos autos pastoris, nos colloquios e nos velancicos, antigamente representados diante das lapinhas, nas cathedraes da idade media.

Alguns—os mais ricos presepes — tinham coisas interior fazendo piar passarinhos que voavam de um para o outro lado, mexiam as azas e davam bicadas nas fontes de vidro em que cahia uma agua tambem de vidro, fingida com um cylindro que andava a roda por effeito de mysterioso machinismo.

Todas essas figuras do antigo presepe da minha infancia tinham uma ingenua alegria primitiva, patriarchal, como devia ser a de David dançando na presença de Saul.

Dessas boas caras de paschoas, algumas [illegible]

tradição se perdeu, exhalava-se um jubilo communicativo como de uma grande eleição.

Um outro menino—esse o do tabernaculo, que esse estava seguro no berço com um parafuso—um menino maior, sobre uma toalha bordada era trazido em roda e recebido sobre os seus diminutos pés papudos saudaveis, rubenescos, a enfiada de beijos de todas as pequenas bocas innocentes, vermelhas, afiladas em bico, golosas dos refeguinhos d'aquelle pequenino Deus, tão louro, tão manso, tão lindo!

Depois celebrava-se a ceia, o mais solemne banquete da familia minhota. Tinham vindo os filhos, as noras, os genros, os netos. Accrescentava-se a mesa. Punha-se a toalha grande, os talheres de ceremonia, os copos de pé, as velhas garrafas douradas. Accendiam-se mais luzes nos castiçaes de prata. As criadas, de roupinhas novas, iam e vinham activamente com as rimas de pratos, contando os talheres, partindo o pão, collocando a fructa, desrolhando as garrafas.

Os que tinham chegado de longe nessa mesma noite davam abraços, recebiam beijos, pediam novidades, contavam historias, accidentes da viagem; os caminhos estavam uns barrocaes medonhos; e fallavam da saraivada, da neve, do frio da noite, esfregando as mãos de satisfação por se acharem enxutos, agasalhados, confortados, quentes, na espectativa de uma boa ceia, sentados no velho canapé da familia.

E o nordéste assobiava pelas fisgas das janellas; ouvia-se ao longe bramir o mar ou zoar a carvalheira, emquanto da cozinha onde ardia no lar a grande fogueira, chegava n'um respiro tepido o aroma do vinho quente fervido com mel, com passas de Alicante e com canella.

Finalmente, o bacalhão cozido, com a brandade da Provença, dava a ultima fervura, as frituras de abobora menina, as rabanadas, as sopinhas de abbade, tinham sahido da frigideira e acabavam de ser empilhadas em pyramides nas travessas grandes.

Uma voz dizia: — «Para a mesa, para a mesa!»

Havia o arrastar das cadeiras, o tinir dos copos e dos talheres, o destoldar dos guardanapos, o fumegar da terrina. Tomava-se o caldo, bebia-se o primeiro copo de vinho, estava-se hombro com hombro, os pés dos de um lado tocavam nos pés dos que estavam defronte.

Bom aconchego! bello agasalho! As physionomias tomavam uma expressão de contentamento, de plenitude. Que diabo! Exigir mais, seria pedir muito.

Tudo o que ha de mais profundo no coração do homem, o amor, a religião, a patria, a familia, estava tudo ahi reunido n'uma doce paz, não opulenta, mas risonhamente remediada e satisfeita.

Não é tudo?

Não é. O primeiro dos convivas que tinha o sentimento desta imperfeição era a velhinha sentada ao centro da mesa. Ella, que para nós representava apenas a avó, tinha sido tambem a filha, tinha sido a irmã, tinha sido a esposa, tinha sido a mãe... No seu pobre coração quantos lutos sobrepostos, quantas saudades accumuladas! Por isso emquanto os outros riam e conversavam alegremente, a mão d'ella emmagrecida e engelhada tremia de commoção ao tocar no copo, e dos seus olhos cansados despegavam-se silenciosamente duas lagrimas que ella embebia no guardanapo, emquanto a sua bocca procurava sorrir e titubear palavras de resignação, de conforto, de felicidade.

Essas lagrimas eram como a evocação do espirito dos ausentes e do espirito dos mortos para aquelle banquete. A festa era então interrompida por silencios graves, pensativos, durante os quaes cada um se recolhia em si mesmo e olhava um pouco ao passado e um pouco ao futuro.

Dos que se haviam sentado áquella mesa, em identica noite, quantos tinham partido para não voltarem mais! Quantas lacunas dentro dos ultimos annos! Dentro de alguns annos mais quantas outras!

Se havia, como quasi sempre succede, um filho, um neto, um irmão ausente, era em volta da recordação delle que se grupavam e fixavam esses vagos cuidados dispersos. A magua do passado, a incerteza do futuro acabava por apparecer a cada um sob a figura aventurosa do viajante intrepido ou do trabalhador vigoroso que celebrava aquella noite n'um paiz longinquo ou nas aguas do mar.

E esse amado ausente era o conviva que cada um sentia mais perto, a essa mesa, junto do seu coração.

Só nós, as creanças, é que gozavamos nesta festa uma alegria imperturbavel e perfeita, porque não tinhamos a comprehensão amarga da saudade, nem as preoccupações incertas do futuro. Para nós tudo na vida tinha o caracter immutavel e eterno. O destino apparecia-nos ridentemente fixado, como em o musgo as alegres figuras do presepe.

Supponhamos que seriam eternamente lisas as faces da nossa mãe, eternamente negro o bigode de nosso pae, eternamente resignada e compadecida a decrepita figura de nossa avó, toucada nas suas rendas pretas, no fundo da grande poltrona.

Não tinhamos comprehendido ainda todo o sentimento do Natal. Não nos haviam explicado sufficientemente que o louro menino Jesus que nos sorria no seu bercinho, tão descuidado, tão alegre, no meio do esplendor dos sirios e do perfume das violetas, era o mesmo Deus descarnado e livido, coroado de espinhos, alanceado no coração, pregado na cruz e exposto no altar. Repugnar-nos-hia acreditar, se então nol-o dissessem, que o tenro e suave bambino do presepe, cercado de amores, de canticos, de festas, de dadivas, de bonitos, cheios de caricias e de beijos, teria um dia de ser um martyr, um heroe, um Deus, mas que para isso haveriam de o perseguir como um rebelde, de o torturar como um criminoso, de o justiçar como um bandido; que elle teria de ser esbofeteado, azorragado, trahido; que receberia o beijo de Judas, que seria preso entre seus discipulos no jardim das Oliveiras, que mandaria embainhar a espada de Pedro para beber o calice da amargura, que seria levado de Caiphás para Pilatos, que seria condemnado, que lhe poriam a corôa de espinhos, que o fariam subir ao Calvario sob o peso da sua cruz, que finalmente o crucificariam entre dous ladrões aos olhos da sua propria mãe.

Não, a vida não é uma festa permanente e immovel, é uma evolução constante e rude. O Natal é a festa das lagrimas para todos aquelles para quem elle não é a festa da experiencia.

E todavia pensavam alguns que era util não deixar de a celebrar. Que importa que o numero ou que o nome dos convivas varie em cada anno? Que importa que alguns amados velhos faltem ao banquete? Que importa que nós mesmos faltemos para o anno que vem na festa dos mais novos?

Esta noite de alegria para as creanças será sempre de alguma saudade para os adultos, assim teremos a esperança terna de sobreviver, por algum tempo, na lembrança dos que amamos—uma boa vez ao menos—de anno a anno.

A missa do Gallo

Repica o sino da aldeia,
Trôa o foguete no ar!
O rio geme na areia,
Na areia brilha o luar!
Quantas vozes, que alegria!
O povo da freguezia
Corre em chusma, folgazão.
No caminho arcos de flores,
Por toda a parte cantores,
Folguedos e agitação!

—

Alli no largo da ermida
O tambor toca festeiro,
Se apinha o povo a redor;
E a egrejinha garrida
Tendo defronte um cruzeiro,
E' toda luz e fulgor!

Vem do monte umas devotas,
Trazem o rosario na mão;
Uns camponezes janotas,
Calças por dentro das botas,
Seguindo o grupo lá vão!

Que raparigas formosas,
Cheias de rendas e rosas
[illegible]

Fallam cousas tão suaves,
Parece gorgeio de aves
O que ellas dizem a sorrir!

A brisa sopra fagueira,
Brincando na jasmeira
E vai o rio encrespar;
Chegam de longe canções,
Os barqueiros cessam as lôas,
Que modulavam a remar!

O sino da freguezia,
Da branca egreja da aldeia,
Cada vez repica mais;
O povo corre á porta,
A capella já está cheia
Soam threnos festivaes!

Porque produz tanto abalo
Esta festa sem rival?
E' hoje a missa do Gallo,
Santa missa do Natal!

. . . .

Este festejo tão lindo
Que grande mysterio encerra!
Poema de amor infindo
Que o céo esposou a terra!
Faz-se homem o ente divino,
O Eterno se faz menino,
Vem viver entre os mortaes!
Lembrança santa e formosa,
Salve, crença magestosa,
Qu'eu recebi de meus paes!

. . . .

Na palhoça illuminada
Que fica junto da ermida,
Dês que a missa foi cantada
Se congrega a multidão;
Tal como de murta florida,
Flores de magico aroma
Ornam o presepe, que toma
N'essa sala grande extensão.

Quão lindo está! Não lhe falta
Nem o astro milagroso,
Que de repente brilhou;
Nem o gallo, que o repouso
Deixara por noite alta,
E que lindo canto soltou!

Tudo o que ainda memora
E consagra a tradicção
Vê-se alli, grosseiro embora,
Despido de perfeição.

Céo de estrellinhas douradas,
Estrellas de papelão;
Brancas nuvens fabricadas
Da alomagem de algodão!
Anjos soltos pelos ares,
Peixes sahindo dos mares,
Féras chegando d'além,
Marcha tudo, e vêm na frente
Os reis magos do Oriente
Em demanda de Belém!

E' esta a lapa; o menino
Nas palhas está deitado
Co'um sorriso de alegria,
Todo doçura e amor!
Contempla o quadro divino
S. José ajoelhado,
E a Santissima Maria,
De Jericó meiga flor!

Trajando risonhas cores,
Com muitos laços de fitas,
Rapazes, moças bonitas,
Formam grupos de pastores.

Que curiosos bailados,
Com maracas e pandeiros!
E o ruido dos cajados
D'esses risonhos romeiros!

Essa quadrilha dansante,
Cantando versos festivos,
Aos pés do celeste infante
Vai depor seus donativos:

Fructas doces, sazonadas,
Ramilhetes de açucenas,
Cera, pelles delicadas,
Pombinhos de brancas pennas.

São as joias qu'os pastores
Dão ao Deus Omnipotente!
E o povo applaude os cantores
E o espectaculo innocente.

Eis o presepe angelo
Da devoção popular:
Oratorio alegre e bello,
Sagrado, risonho altar!

. . . .

Que noite, que madrugada!
A familia reunida,

Uma festa em cada lar!
Quanta saudade esquecida,
Quanta tristeza apagada
Só co'um sorriso, um olhar!

Na terra tanta alegria,
Tanta paz celestial!
Que dia, que lindo dia!
Festa santa do Natal!

As crianças

Natal!.... Natal!... exclamou ellas sorrindo a baterem palmas de alegria nessa expansão de felicidade que se inveja, mas que já gozamos tambem.

Milhares de entes pequeninos, rosados, louros, expansivos, ruflam nos ares a candura das azas que os assemelham aos anjos, muitos com a boquinha ainda perfumada do leite materno, instinctivamente festejam com a pureza d'alma os sorrisos deste dia.

Sofregas, anceiam ellas sereno regosijo, no desejo da satisfação preenchida.

Irrequietas, vestidas de branco e fitas côr do Céo ou roseas como a aurora, as innocentes bianaicas traduzem-se no ruido dos beijos crystalinos, na despreoccupação das phrases espontaneas quando precipitam-se na sala onde a aguarda a mãe com doçura no sorrir, distincção das maneiras, ao abrir de chofre a porta que lhes occulta a desejada arvore sobre a qual arroja-se aquella onda de neve caricios a e meiga, avaramente approximando se do tradicional madeiro resplendente de luzes que fulgem como estrellas, a derramarem o brilho sobre enorme quantidade de quinquilharias, emquanto as menores, nas pontas dos pés calçados de coturnos de pellica, erguem as mãosinhas disputando o tambor; sim, o tambor que tocaram desenfreiadamente n'um rataplan de ensurdecer, entre os esgares invejosos d'aquelles a quem o instrumento bulimento não lhes coube em sorte.

Depois desta novidade, outra surpreza os aguarda:—é o «Presepio», onde no altar illuminado, sobre um pouco de palha perfumada a heliotropio, acha-se deitado, immovel, completamente despido, bracinhos erguidos, mãos rechonchudas cheias de covinhas, muito lindo, cabellos louros, olhos como dous myosotis, o menino Jesus, o amigo das crianchinhas, que symbolisa como ellas a graça, a belleza, a innocencia, a ternura, e que, embora na sua mudez de estatua, parece compartilhar do effluvio das celestes delicias ao ouvir cantar os anjos: «Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens».

As crianças sofregamente beijam-n'o, amam-n'o, porque é pequenino como o irmãosinho recem-nascido, porque ainda necessita dos carinhos de uma mãi!..

A' porfia, acariciam-n'o, acham-n'o sem igual crescem as interjeições de regosijo de extase, emquanto os mais crescidos com a idéa já robusta, notam os cordeirinhos que bebem agua nos regatos de laminas de vidro, que brilham pela campina muito verde, e soltam exclamações pueris ao enxergarem o gado que pasta no vargedo emquanto o pastor e o roleiro sob a ramilhada arvore observa como sentinella, esse idylio campestre, ao longe divisa-se a cidade santa, a ditosa Jerusalem, para onde se encaminham os tres reis magos, que guiados pela estrella descem o flanco da montanha; no espaço, vê-se uma alluvião de anjos peregrinos.

Os risos da familia multiplicam-se na [illegible]

fundem-se n'um perenne gozo de amor purissimo.

A esposa doce e meiga, a mãi recta e justiceira, piedosa se rejubila pela festa do natal, que sente, que comprehende, que interpreta que abençoa, toda a vez que junto a si conta um berço de mais representado no entesinho que a natureza deu-lhe em premio, nessa ventura intima, grande de mais para ser bem descripta, por isso que revela no sorriso doce o bem estar que perfumou a alma da Virgem de Nazareth ao ouvir pela vez primeira o vagido daquelle que vinha salvar a humanidade.

Por isso, como mulher e coração prende-a por um elo intraduzivel de sympathia á meiga virgem; une-se uma corrente fortissima—a corôa da maternidade.

Então, por uma transição de sentimentos, orgulhosa por ser mãi, toma nos braços o seu ultimo pimpolho e confronta-o com o Menino Deus.

Physicamente, são ambos iguaes —a differença, porém, que os desliga é—e o do presepio, nasceu isento de culpa, e que tem nos braços é-lhe inferior, pelo peccado original.

A epopéa do berço faz parecer a mulher um ser quasi divino.

Salve mãi!.. Deus consagrou-te!...

Através pois de todas as idades, desde que se cumpriram as escripturas e o mundo veio o Messias, distingue-se na alma humana uma nota épopéa de amor.

E Elle, que tão pequenino quiz tornar-se vendo a luz da aurora como o mais simples mortal, derramou a chamma salvadora nessa grande apotheose do Universo que hoje, como sempre, lhe perpetuará o Natal.

Sobretudo a mulher deve ser grata a este infante humilde, nascido deitado entre palhas, e a quem vós, crianças, beijaes, como se fosse um irmãozinho, por entre os risos e flores, incensos e incenso. Elle deu-lhe o logar de honra, nos fóros sociaes.

Justo é pois que ella, mais que ninguem se curve humilde a seus pés.

Estas festas de familia são de antiga origem. Ellas mostram o sentimento e fazem bem ao coração, poetisam a existencia, afastam os desgostos, e concorrem para que não se annulle nunca a cadeia tradicional.

Crianças de agora, homens e mulheres do futuro, o dia de hoje vos pertence, é todo vosso—tomae-o, celebrai mais um Natal.

E' vossa a festa da innocencia no grandioso da sua idéa, no mysterio do seu culto, pelas primicias do céo que agora brilha melhor.

Sem o vosso gorgeio sem os vossos cantos, sem os vossos sorrisos, sem os vossos hymnos, ella seria fastidiosa por faltar-lhe a magestade da doçura infantil Aproveitai-a, oh lyrios, oh rosas de Jericó Folgai!... Folgai!... Natal!... Natal!..

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica do Uruguay

Em toda a Republica correram calmas as eleições de deputados.

Foram eleitos os candidatos favoraveis ao governo.

— Chegou o Dr. Porciuncula, ministro brazileiro, acompanhado de sua esposa, sendo recebido por muitos amigos.

— Os consulados hespanhóes e italianos obrigam os seus nacionaes que procuram attestados de residencia a pagar as quotas atrasadas e a provar que cumpriram nos seus paizes o serviço militar.

— Sabe-se que os titulos do emprestimo externo da Republica subiram em Londres.

A Legação Oriental em Buenos-Ayres pedio ao Governo Argentino que não permitta a sahida d'alli aos cidadãos orientaes que possam ir reunir-se aos revoltosos, e bem assim que prohiba reuniões com fins subversivos contra o Uruguay.

O Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina respondeu que sómente tinha conhecimento dos boatos que estavam affectando a Bolsa e o commercio. Accrescentou, comtudo, que impediria a sahida de gente armada para o Uruguay.

— O grupo insurrecto commandado por Carrasco, reunio-se ao dos irmãos Saraivas, no logar Cordobes; e o general Muniz e Escobar Pereira, que commandam as forças do Governo, apertam a perseguição aos revolucionarios, em cujas forças causou bastantes baixas, segundo dizem os prisioneiros que lhes foram tomados no tiroteio de Capilla Farruco, onde confirmase a noticia de achar-se elle, entre os departamentos de Cerro Largo e Durazno, dizendo se que Appricio Saraiva se queixa dos seus correligionarios não corresponderem ao seu movimento.

Continúa a suppôr-se que os revoltosos seguem para a fronteira do Brazil.

— Dizia-se que Espina tomara parte na revolução, mas nada está averiguado a esse respeito.

Espina foi ha dous dias condemnado á morte, por motivo de fazer parte da revolução argentina, apezar de ser cidadão oriental. Depois, porém foi perdoado, por influencia das senhoras platenses.

— Os jornaes, publicando a biographia de Appricio Saraiva, affirmam que elle tomou parte na ultima revolução do Rio Grande do Sul, por motivo de Gumercindo Saraiva lhe ter promettido que, em caso de triumpho, lhe daria elementos para fazer a revolução no Estado Oriental.

Terminando a revolução no Rio Grande, Apparicio Saraiva offerecera-se para invadir o Uruguay com mil homens, mas alguns chefes «blancos» dissuadiram-no disso.

Out os irmãos de Apparicio acham-se alistados no Partido Colorado.

— Communicações officiaes recebidas pelo Governo dizem que os revoltosos dispõem apenas de 400 homens mal armados, e que muitos têm já desertado diante da certeza do insuccesso do movimento.

O mesmo Governo activa, entretanto, por todos os meios a perseguição aos boatos rebeldes, continuando a expedir forças para combatel-os na fronteira, e declarou que, com as acertadas providencias tomadas, o movimento revolucionario será suffocado completamente dentro em pouco.

O Ministro da Guerra seguio para o interior, suppondo se que por motivo da revolta ahi, tendo partido tambem para o mesmo destino o 20.º batalhão de caçadores.

— A Camara dos Deputados concedeu autorisação ao Governo para declarar o estado de sitio, suspender as garantias e decretar medidas restrictivas para a imprensa.

— Ha extrema vigilancia no porto de Montevidéo, para evitar a sahida de revolucionarios; e não ha nenhuma nova noticia da fronteira, por motivo da censura prévia demorar os telegrammas, e por sua vez tambem a imprensa, não póde publicar outras medidas sobre a revolução, além das que lhe são fornecidas officialmente.

— Têm sido presos, como implicados no movimento revolucionario, varios individuos conhecidos como «blancos».

Entre os presos conta-se o Dr. Agrimensor, medico.

Tambem em uma estação do interior da Estrada de Ferro, a policia apprehendeu 91 bombas, que se suppõe terem sido remettidas desta capital, carregadas de dynamite.

— Apparicio Saraiva, á data das ultimas noticias, estava com a sua gente na costa do Rio Negro, a qual affirmam alguns achar-se mal armada, sendo que outros dizem ser esse armamento regular.

Tem com elle muita da gente que o acompanhava na guerra do Rio Grande; e em uma só noute, o bando revoltoso, atravessou o departamento de Taquarembo, do norte ao sul.

Chama geral attenção a divisa adoptada pelos revoltosos, que é a seguinte: «Patria e Liberdade—Viva Apparicio»! sem fazer allusão alguma á politica dos revoltosos.

Apparicio Saraiva, segundo dizem, reconhece o poder dos fusis Mauser, pois observou quando atiraram a Lapa e o Parana, que as balas atravessavam as paredes. Mas entende que os projectis não inutilisam de prompto o inimigo e prefere, por isso, as armas Combain e Remington.

Apparicio considera e lança como primeira arma um combate.

[illegible]

gente abandonou as proximidades da fronteira; sendo corrente que Raphael Cabeda aconselhou os federalistas que pudessem, sem perigo, voltar ao Rio Grande, o fizessem, desde o momento que não viessem do interior do Estado Oriental.

— Acaba de ser publicado um boletim official, dizendo que o regimento de cavallaria, das forças do Governo, bateu os revoltosos, obrigando-os a retirar.

No combate os insurrectos tiveram 56 homens mortos, sendo-lhes tomados 600 cavallos.

As tropas legaes tiveram dous homens mortos.

Os revoltosos dirigem-se para Coxilla Grande.

O Tenente Villasar trouxe a parte official sobre o combate travado entre as forças do Governo e os insurrectos. Esses deixaram 13 prisioneiros, contando se entre elles o camarada de Apparicio Saraiva.

Os prisioneiros foram recolhidos ao quartel de artilheria.

— A perseguição aos revoltosos continúa.

Apparicio Saraiva, segundo parece, marcha em direcção a Pontos Y, esperando Cassalla poder atacal-o em breve.

Apparicio Saraiva chegou a dispôr de 2.000 cavallos.

— Acaba de ser publicado o boletim official do general Muniz, commandante em chefe das forças do Governo contra os revoltosos, acerca do combate travado no logar de Cordobes no dia 4, no qual o general Muniz derrotou os insurrectos, tendo conseguido fugir Apparicio Saraiva.

O Governo tornou publica a noticia de Apparicio Saraiva resolveu licenciar todos os seus companheiros em armas, dizendo-lhes estar completamente acabada a revolução e fugindo em direcção á fronteira do Brazil; e por seu turno ordenou o mesmo Governo que fossem licenciadas as forças adventicias que organisara na campanha, visto que não póde haver mais receio de que resurja o movimento revolucionario.

Toda a Republica está em plena paz.

— Chegou a Paysandú, acompanhado do seu estado-maior, o general J. J. Diaz, Ministro da Guerra, que recolhe a capital com as forças que haviam seguido para suffocar a revolta.

— O Governo affirma que Apparicio Saraiva havia ordenado aos membros do seu bando revolucionario que matassem, sem piedade, todos os empregados publicos que pudessem apanhar.

Ainda, segundo declarações do mesmo Governo, os destroços das forças revolucionarias continuam a transpôr a fronteira, perseguidos pelos piquetes legaes, refugiando se no Brazil.

— Chegaram á Montevidéo os prisioneiros feitos nos ultimos encontros entre as forças legaes e os revoltosos; e verifica-se que não tem o minimo fundamento a noticia que se propalou de que os revoltosos, desbaratados nas regiões proximas da fronteira do Brazil, começavam a invadir o territorio Uruguayo pelo littoral.

Os corpos de policia dos departamentos do interior perseguem activamente os destroços dos bandos revolucionarios que procuram occultar-se nos bosques, tendo já aprisionado alguns.

Na capital continúa a reinar absoluta calma e de todos os pontos da Republica recebe o Governo communicação de que nenhuma alteração da ordem tem havido.

O Consul Oriental em Bagé communica que os chefes e officiaes que acompanharam Apparicio Saraiva estão detidos no quartel do 17.º batalhão de infanteria. Serão internados em Porto-Alegre.

O Governo Oriental telegraphou dizendo que os soldados revoltosos podem voltar ao Uruguay, pois que terão garantias, assim como os emigrados.

O referido Consul suppõe que Apparicio Saraiva se acha occulto no Brazil.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por acto de 21 do corrente, do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, foi nomeado o cidadão Urbano Gomes de Sá, para o cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Salgueiro.

Perdão—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado por acto de hontem, perdoou o sentenciado Manoel Ferreira de Oliveira, do resto da pena de 9 annos e 8 mezes de prisão simples, a que foi condemnado pelo jury do municipio de Iguarassú, em sessão de 18 de Junho de 1892, e em cujo cumprimento se acha na Casa de Detenção desta capital.

Igreja de Nossa Senhora do Carmo—Em o sabbado 26 do corrente, após a missa cantada de 7 horas, dar-se-ha a absolvição geral e benção papal, as quaes é annexa a indulgencia plenaria que pode ser lucrada por todos os fieis que gozando estado de graça assistirem ao dito acto.

Santa Casa—A Junta Administrativa da Santa Casa em sessão de 22 do corrente, resolveu, por proposta do seu illustre provedor distinguir com o titulo de—bemfeitores em attenção aos relevantes serviços prestados a instituição, ao actual vice-provedor Dr. Manoel da Trindade Peretti e mordomos Commendador José Maria de Andrade e Dr. Francisco Apoligorio Leal, e por proposta do illustre Commendador José Maria de Andrade, a actual commissão de predios, composta do Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e capitão Antonio Leonardo Rodrigues.

Mayence, Favre & C.—Junto aos seus amaveis comprimentos de boas festas e votos para boas entradas do novo anno, os nossos operosos correspondentes em Paris, os Srs. Mayence, Favre & C., como aliás tem succedido nos annos anteriores, tiveram a fineza de enviar-nos um exemplar do «Figaro Illustrado,» acompanhado de duas lindissimas vistas proprias para adorno de sala de visita.

Esse presente tem para nós um valor inestimavel não sómente pelo seu proprio valor, como pela delicadeza da lembrança que o dictou e que tanto nos penhora.

Queiram, pois, os nossos amaveis correspondentes aceitar os nossos agradecimentos pelo valioso presente, assim como a retribuição que é do nosso dever e que nos é grato fazer, dos comprimentos que nos enviaram e dos votos feitos pela prosperidade do anno a seguir.

Jornal do Commercio—Eis a noticia que dá o nosso provecto collega do Rio sobre a sua edicção de 13 do corrente:

Nossa edição de hoje contém 32 paginas.

A materia impressa occupa o espaço de 17 metros, 28 centimetros sobre 22 metros, 72 centimetros.

O papel de de cada exemplar deste numero mede, no total, 9m, 12 sobre 12m, 32.

Calculamos que o papel das bobinas usadas na edição de hoje mede a extensão total de não longe de 300 kilometros.

Nossa edição de 15 de Dezembro de 1895 continha 24 paginas e era a maior que até então sahira dos nossos prélos.

Maison Moderne — Este grande e bem montado Restaurant, sito á rua Duque de Caxias n. 29 e de propriedade do Sr. Ernesto de Vasconcellos, conservar-se-ha hoje fechado.

Serviço de hygiene do Estado—Desinfecções: Foram desinfectadas as seguintes casas:

Em Olinda 3 mucambos na rua da Palha.
3 no lugar denominado Jacará.
2 na rua do Pharol.
3 cocheiras no Cafundó.
Em ponte d'Uchôa a casa n. 34.
Rua do Cajú n. 20.
Rua das Aguas Verdes n. 42.
Rua do Imperador n. 54 (2º andar).
Caminho Novo n. 71.
Foi removido para o Hospital de Sant Agued 3 variolosos.

O rei da Baviera — A «Gazeta de Francfort» deu ultimamente noticia do estado do rei da Baviera, o inditoso Othon.

Conta elle 49 annos e a sua loucura mansa não diminue.

A miudo conversa com o marechal da Côrte von Redwitz, com o seu medico assistente. Muitas vezes não toca em um prato do jantar, mas devora a sobremesa. Gosta muito de Champagne e os serviçaes tem de vigial-o [illegible]

Não desdenha a cerveja e a bebida nacional e um dia, vendo um pucaro de louça cheio de cerveja, tomou-o e bebeu o liquido de um trago.

Não tem consciencia do seu tristissimo estado.

Festividade religiosa — A devoção de Nossa Senhora das Mercês, erecta na igreja de S. José, faz celebrar os seguintes actos, com apparato e pompa, em honra á mesma Virgem:

Dia 26:

Pelas 5 e meia horas da tarde terá lugar o hasteamento da bandeira, a qual será conduzida da igreja até a haste por meninas decentemente preparadas para tal fim.

Ao recolhimento das alludidas crianças na igreja, depois de terem arvorado o bello estandarte, será cantada uma litania a grande instrumental, sob a batuta do professor João Polycarpo Soares Rosas.

Dia 27:

Pelas 11 horas da manhã terá lugar a missa festiva precedida de tercias, cuja partitura será uma das melhores escolhida para tão faustoso e tradicional dia.

Na occasião da leitura do Evangelho subirá á tribuna sagrada para patentear as glorias e virtudes de Maria sob a invocação das Mercês, o intelligente pregador vigario, conego Dr. José Antonio de Oliveira Lopes.

Pelas 5 horas e meia da tarde terá lugar o «Te-Deum Laudamus», ainda pela mesma grande orchestra, sendo após esse acto arreiada a bandeira e conduzida para o sagrado templo.

O panegerista do «Te-Deum» será o Exm. Sr. Monsenhor Constantino Gomes de Mattos.

Serenatas de Hylario no Céo—Dessa esplendida phantasia mystica do illustre poeta portuguez Gomes Leal, a Livraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira brindou-nos com um exemplar.

E' um livro este que deve ser lido por quantos apreciam um bom trecho litterario; é um livro para se ler de um só folego e cuja simplicidade e poesia de estylo sabem logo prender a attenção do leitor mais exigente.

Ao Sr. Silveira os nossos agradecimentos pelo exemplar que nos offereceu.

Amphion—Chegou-nos o n. 22, anno 10, desta bem redigida revista de musica, theatro e bellas artes, de publicação quinzenal em Lisboa.

Na primeira pagina do presente numero vem uma photogravura do Sr. Commendador Freitas de Britto, activo e apreciado empresario de companhias lyricas no theatro de S. Carlos, na capital portugueza.

O texto está magnifico, nelle nota-se uma columna dedicada a festa do maestro Euclides Fonseca, ultimamente aqui realizada afim de, com o resultado, ser publicada a importante opera «Leonora» da lavra do mesmo maestro.

A «Amphion» faz referencias bastantes lisongeiras ao maestro Fonseca e a sua opera, e transcreveu de um dos jornaes daqui a noticia ao referido concerto.

Agradecidos pela visita do collega.

Premios—Amanhã e domingo realizar-se-hão no armazem junto a Companhia dos Bombeiros, as duas ultimas sessões do Kinetographo, tendo lugar a distribuição em cada noite, de cinco lindos premios aos frequentadores.

Honrosa visita—Communicam-nos o seguinte:

S. Exc. o Sr. Bispo, D. Manoel, visitou a Santa Casa de Misericordia, representada pela respectiva Junta Administrativa, reunida em sessão do dia 22 do corrente.

Logo que se annunciou a chegada de S. Exc. Revdma., acompanhado de seu Secretario, os senhores Provedor e Mordomos presentes se dirigiram ao seu encontro, convidando-o a penetrar na sala das sessões da Junta, onde pelo senhor Provedor lhe foi respeitosa e delicadamente offerecida a cadeira presidencial, sendo em seguida comprimentado o illustre visitante pelo mesmo senhor Provedor, em nome da Junta, que tanto mais agradecida se confessava por essa visita, quanto subida era a honra que d'ahi lhe advinha, propondo por isso, o que for unanimente approvado, que na acta daquella sessão se fizesse a mais expressiva menção de tão auspicioso facto.

Impetrada a Sua Exc. Revdma. a devida venia, começaram e proseguiram, em sua presença os trabalhos da sessão, e, ao terminarem, dirigio Sua Exc. algumas palavras á Junta Administrativa para manifestar a satisfação de que estava possuido, visitando uma corporação de tão reconhecida benevolencia, congratulando-se ainda Sua Exc. ao ver que a actual administração, composta de zelosos e distinctos cavalheiros, era inteiramente continuadora da que tivera por chefe o inolvidavel Provedor Exmo. Sr. conselheiro Corrêa de Araujo, cujos relevantissimos serviços á Santa Casa de Misericordia jámais deixarão de ser recordadas com admiração e louvor.

Concluindo disse Sua Exc. Revdma. que, retirando-se por breve tempo, levava a esperança de que a Pia Corporação, a quem acabava de comprimentar, cooperará sempre com o Bispo Diocesano afim de que nos estabelecimentos de caridade, a cargo da Santa Casa, a par do beneficio que nelles se presta para allivio dos soffrimentos physicos, se encontre tambem o precioso bem de que carecerem as almas dos beneficiados.

S. Exc. foi acompanhado ao retirar se, pelo Excmo. Sr. Provedor e membros da Junta até a carruagem em que viera.

Publicações—Recebemos:

O n. 4 do «Brazil e Italia», revista illustrada que vai prestando no estrangeiro inestimaveis serviços á nossa patria.

O presente numero traz os retratos do eminente poeta extincto Fagundes Varella, e do notavel estadista, igualmente extincto, Visconde do Rio Branco; além de bonitas paysagens de Petropolis e Juiz de Fóra. O texto está, como os demais numeros publicados, verdadeiramente esplendido.

— O n. 11 da «Dosimetrie» que se publica em Paris.

Eis o summario:

Etude de thérapie comparée, classique et dosimétrique, par le docteur Ferran —De la diathèse tuberculeuse et de son diagnostic précoce, par le docteur Dartigues.—Thérapeutique pratique, par le docteur Le Grix.—Ileus ou colique miserere par le docteur Barmy.—A propos d'un cas d'intoxication par le salicylate de soude, par le docteur Albert Salivas.—L'alcaloidothérapie et la métrite chronique, par M. G. Métivie.—Le lymphatisme, par le docteur Vérette.—Nécrologie: le professeur Hano.—Concours de 1897.—Réglement du concours.—Société de therapeutique dosimétrique: séance du 7 Novembre.—Bibliographie, par le docteur Volery.—Correspondance, par le docteur Letheulle.—Biographie nécrologique: A. Colin, d'Alfort, par le docteur Galopin.

— O n. 619 do «Brésil», com o seguinte summario:

Notre Courrier de Rio: La maladie du président.—Une drôle de conspiration.—Le colonel Moreira Cezar á Rio.—Alarmes.—L'armée et la République.—Les projets financiers.—Les élections
Échos de Partout.
Le Protocole italien.
Le 15 Novembre á Kiel.
Plata Pacifique.
Le «Conteste».
Meeting de protestation.
Les Etats brésiliens.
Revue Financière.
Avis financiers: Coupon de Bahia.—Dividendes de la «Submarine».—River Plate Bank et Banque allemande de Rio.—Tirage des Bons de l'Exposition.

— O n. 21, 2.ª serie, 29º anno da «Tribuna Medica», de Paris, que traz este summario:

Boletim do Estrangeiro.—LXVIIIª Reunião dos Naturalistas e Medicos Allemães: Causas da morte depois da laparotomia. Tratamento das feridas do abdomen. Phenomenos de catalepsia nas creanças rachiticas.—Trabalhos originaes. Revista geral: O leite esterilisado. Azylos especiaes para os bebados.—Revista dos Congressos. IV Congresso d'anthropologia criminal.—Sociedades scientificas. Sociedade medica dos hospitaes: Sero-diagnostico da febre typhoide. Accidentes devidos á antipyrina. Intoxicação saturnina —Academia de sciencias: Sobre o ponto de congelação do leite de vacca. Imputrescibilidade do sangue tornado incoagulavel pelo extracto de sangue [illegible]

Chromo—Como lembrança de festas, enviou-nos a Pharmacia Ildefonso, de propriedade do Sr. Ildefonso de Azevedo, um bonito chromo dos que mandaram vir para brindar aos seus amigos e freguezes.

Gratos, retribuimos os cumprimentos.

Guarnição Federal — Serviço para hoje:

Superior do dia o Sr. tenente João Leopoldo Montenegro da Cunha.

O 14º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e um official para a ronda com excepção da guarda da Alfandega que será dada pela bateria de artilheria.

Uniforme n. 3 e keppi.

—

Serviço para amanhã:

Superior do dia o Sr. capitão Martiniano Francisco de Oliveira.

O 14º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e um official para a ronda de visita, com excepção da guarda da Alfandega que será dada pela bateria de artilheria.

Uniforme n. 5 e keppi.

Passou a prompto de amanuense dos conselhos de guerra o 2º sargento do 14º batalhão de infanteria Vicente Rodrigues da Silva.

Mandou-se contar o tempo de sua primeira praça o soldado do 14º batalhão de infanteria João Barretto de Menezes.

Foi mandado inspeccionar de saude o alferes do 14º batalhão de infanteria João Lopes Machado Primo que requereu para matricular-se na escola militar do Rio Grande do Sul.

Drogaria Braga—A acreditada drogaria Braga, á rua Marquez de Olinda n. 60, teve a fineza de offerecer-nos um lindo reclame em peça de vidro.

Penhorados pela offerta.

Joaquim Lucio— Na Capital Federal falleceu anteontem, o nosso distincto co-estadano e collega de imprensa, Joaquim Lucio de Albuquerque Mello, irmão do nosso collega Affonso Lucio, redactor do «Jornal do Brazil».

Joaquim Lucio dedicou a sua vida publica á causa da imprensa, onde occupou sempre logar distincto, servindo ás suas idéas com excepcional dedicação.

Proprietario do «Diario do Grão Pará» e ultimamente do «Jornal do Brazil», um diario que occupa saliente posição na imprensa fluminense, nestes dous postos de combate, teve occasião de demonstrar a inquebrantabilidade de sua energia e actividade.

O illustre finado contava 42 annos de idade.

Penalisados pelo infausto acontecimento, enviamos os nossos pezames a sua Exma. familia e aos nossos collegas do «Jornal do Brazil».

— O nosso collega Affonso Lucio manda celebrar missas por alma de seu digno irmão, no dia 29 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã.

Associação dos Merceeiros —Em sessão de 17 do corrente, procedeu esta associação a eleição da nova administração para o anno de 1897, que ficou assim constituida:

Directoria

Director—Lino Fernandes de Azevedo.
Vice-director—Miguel Archanjo de S. Santo.
1º Secretario—Antonio F. da Silva Braga.
2 Dito—Joaquim Carneiro Barbosa.
Thesoureiro — Manoel Joaquim Pereira dos Reis.

Conselho deliberativo

Presidente — Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Vice presidente — José Anacleto do Nascimento.
1º Secretario—Joaquim Martins de Castro.
2º Dito—Manoel do Carmo Souza Lopes.
Orador—Felippe Moreira da Cruz.

Commissão de contas

Luiz Maria Ribeiro Guimarães.
Joaquim Affonso de Oliveira.
Joaquim Antonio Damasio.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 23 de Dezembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	26,º1	759mm25	18,mm88	74
9 »	26,º9	759,mm75	18,mm25	71
12 »	28,º1	759,mm75	19,mm71	70
3 t.	28,º1	758,mm25	19,mm71	70
6 »	27,º2	758,mm50	18,mm88	75

Termometros desabrigados ao meio dia.
Ennegrecido 60,º0. Prateado 42,º8.
Temperatura maxima 29,º00.
Temperatura minima 25,º75.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m1 á sombra 2mm9.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E e ENE alternados de meia noite até 8 h. 58 m. da manhã E com interrupções de ESE 5 ENE até meia noite.
Velocidade média do vento 4m58 por segundo.
Nebulosidade média 0,82.

BOLETIM DO PORTO
Dia 23 de Dezembro

O baixa mar foi ás 6 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 2m10.
O préa mar foi ás 12 h. e 50 m. da tarde, registrando a escala 0m60.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 23 de Dezembro:

SEXOS			
DOENTES	Masculino	Feminino	Total
Existiam	145	57	202
Entraram	6	2	8
Falleceram	2	2	4
Existem	149	57	206

— Falleceram no dia 22:

Manoel Elias de Menezes, pardo, 29 annos, solteiro, Pernambuco.

Antonio Francisco da Costa, pardo, 20 annos, solteiro, Pernambuco, soldado de policia.

Maria da Conceição, preta, 25 annos, solteira Pernambuco.

Isabel Maria da Conceição, parda, 30 annos casada, Pernambuco.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 22 de Dezembro 1895.

Existiam 424, entraram 1, sahiram 4, existem 421.

A saber: nacionaes 380, mulheres 6, estrangeiros 35, mulheres 0, total 421.

Arraconados 397

Bons 378 doentes 15, loucos 3, loucas 1, total 397.

Movimento da enfermaria—Tiveram alta: Antonio de Araujo Albuquerque.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Dezembro de 1896.

Amalia Maria Ferreira, Pernambuco, 44 annos, casada, Afogados.

Neophita Baptista Carneiro, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José.

Beatriz, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.

Benedicta Ribeiro Pinho Pires, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

João Bittencourt de Andrade, Brazil, 52 annos, casado, Boa-Vista.

Maria Hygina de Albuquerque Mello Pernambuco, 29 annos, casada, Santo Antonio.

Rezina, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista.

Maria Augusta Vieira, Pernambuco, 7 dias S. José.

Francisco Manoel José dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Severino José dos Santos, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista.

Bemvenuto Cardoso de Araujo, Pernambuco, 3 annos, Graça.

Manoel Damião, Pernambuco, 19 annos, Boa-Vista.

Julieta, Pernambuco, 31 dias, S. José.

Joaquim Carmo Ferreira, 19 annos, Graça.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Occulista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova nº 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Wheeker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamen[illegible] ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Partido Republicano Federal

Os abaixo assignados, representando o partido republicano federal n'este Estado, offerecem aos seus correligionarios a chapa infra, recommendando que a suffraguem no pleito de 30 do corrente.

Os resultados obtidos nos pleitos anteriores, significativos da força, da harmonia de vistas e da confiança subsistentes no partido, são uma garantia da victoria proxima, se todos, compenetrados do sentimento do dever politico, congregarem ainda d'esta vez seus esforços em prol da combinação, ora apresentada.

O partido conta a fortuna de ter em seu seio muitos outros amigos merecedores da distincção de represental-o no Congresso Nacional; mas está adstricto ao numero de representantes do Estado e ao preceito legal, que limita o voto do eleitor aos deus terços da deputação, por cada districto.

Não fôra este motivo relevante e já agora mesmo haveria opportunidade de attender á legitima aspiração de mais alguns dos dedicados defensores da causa do partido e indefêssos operarios des seus triumphos.

Ha, porém, na Republica outros postos de combate muito importantes e que reclamam a mais activa vigilancia do partido que tem a responsabilidade do governo, e os serviços prestados n'esses outros postos são dignos igualmente da benemerencia publica.

As enormes difficuldades com que tem luctado a Republica, nem todas devidas aos seus adversarios naturaes, impõem ao partido o imperioso dever de empenhar-se com dedicação no proximo pleito para que effectivamente figurem por este Estado, entre os eleitos da Nação, os homens em quem recahio a escolha confiante do mesmo partido, sendo certo que sobre elles pesará a responsabilidade da solução das alludidas difficuldades.

Com a consciencia de que o partido, em cujo nome se manifestam, tem bastante patriotismo e a melhor orientação republicana, aguardam os abaixo assignados o resultado dos comicios de 30 do corrente, confiados em que a cohesão e a disciplina dos correligionarios, já tantas vezes postos á prova, corresponderão plenamente á espectativa publica.

Eis a chapa:

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

1.º Districto.

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Desembargador Francisco Teixeira Sá.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

2.º Districto.

Dr. José Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.

3.º Districto.

Dr. Alexandre José Barbosa Lima.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

4.º Districto.

Dr. Francisco Cornelio de Fonseca Lima.
Dr. Julio de Mello Filho.

5.º Districto.

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.

—

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José Cupertino Coelho Cintra.
Herculano Bandeira de Mello.
Dr. *Antonio Alves Pereira de Lyra.*
Marcionillo Lins.
Dr. *Francisco Cornelio da Fonseca Lima.*
Francisco Teixeira de Sá.
José Marcellino da Rosa e Silva.
Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

Deputado federal

1.º Districto

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Partido Republicano

AO ELEITORADO DO ESTADO

Em nome do Directorio do Partido Republicano venho apresentar aos correligionarios e, em geral, a todos os eleitores do Estado, o resultado das deliberações tomadas na reunião de 4 do corrente—reunião convocada para resolver sobre candidaturas ao proximo pleito eleitoral de 30 de Dezembro.

O Directorio considerando a exiguidade do tempo para o trabalho eleitoral no pleito senatorial e na eleição de deputados ao 5º districto, resolveu não indicar nomes aos correligionarios para os referidos logares, e limitou-se a organisar a chapa, que vai abaixo publicada, para a eleição de deputados ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º districtos

Para os nomes constantes dessa chapa pede o Directorio todo apoio e serviços dos correligionarios dos respectivos districtos, uma vez que os indicados bem merecem do partido pelos serviços que todos hão prestado á causa commum.

Si na lista de candidatos agora apresentada pode ser notada a ausencia de alguns nomes dos mais dedicados e prestigiosos membros do partido republicano, não significa isso que o Directorio os tivesse querido desconsiderar ou esquecer: uns declinaram expressamente das indicações feitas e alguns outros só não foram apresentados ao eleitorado em virtude de especialissimas circumstancias, attinentes á economia intima do partido.

Nestas condições, peço a todos os correligionarios em nome do Directorio, o seu decidido apoio para a chapa que segue:

1.º Districto

Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.

2.º Districto

Dr. Agostinho da Silva Leal.
Dr. João Ribeiro de Britto.
Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira.

3.º Districto

Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. Argemiro Alves Arôxa.

4.º Districto

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro.

Pelo Directorio,
J. I. Martins Junior

Aos meus concidadãos

Candidato á reeleição na proxima renovação do terço do senado federal, venho submetter-me aos votos dos meus concidadãos.

Nos quatro annos em que tive a honra de os representar n'aquella respeitavel corporação, diz-me a consciencia que fui exacto, quanto em mim cabia, no exercicio do meu mandato e que zelei e defendi os direitos e interesses do Estado de que me ufano de ser filho, empregando n'isso todo o esforço e diligencia.

Além de nos orçamentos pleitear contra o cerceamento das verbas destinadas a serviços publicos em nosso Estado, trabalhando para terem boa dotação as respetivas consignações, defendi-o contra a pretenção de tirar-se-lhe o archipelago de Fernando de Noronha e levantei a questão do territorio da antiga comarca pernambucana de S. Francisco, conseguindo que passasse em primeira discussão o projecto que apresentei para ser com aquelle integrado o territorio do heroico Estado de Pernambuco,— não tendo sido definitivamente resolvida a questão por não ter ainda a commissão competente elaborado seu parecer, indispensavel em assumpto de tamanha monta e que por sua natureza não prescinde de demorado estudo

Quanto ás questões politicas, posso affirmar com todo o desassombro que não apoiei desmandos nem dictaduras, considerando a tudo preferivel o regimen da lei e da paz honrada e tendo para mim que a missão do senado federal é essencialmente conservadora, sem o que elle não poderá ser, como deve, a *anchora mestra* da organisação federal republicana.

Não esqueci, no desempenho do meu mandato, um dos mais altos interesses do Estado, a instrucção publica, interessando-me pela melhoria e desenvolvimento d'ella, e oppondo-me a medidas que considero inconvenientes, quaes a suppressão dos cursos annexos ás faculdades de direito e a desorganisação do ensino superior federal pela passagem dos respectivos cursos para os Estados.

N'essa preoccupação a bem da educação nacional obedeci a uma profunda convicção e á inspiração do exemplo e conselho de estadistas como Whasington, que aos seus concidadãos recommendou a instrucção como uma das bases da prosperidade nacional,—Jefferson, que a proclamava a primeira e a mais importante das questões de utilidade publica,—Chernier, que achava ser o unico meio de restituir a calma ao paiz e preparal-o para um grande futuro organisar a instrucção,—e Bazire, que cria nas sciencias como poderoso elemento da consolidação da republica.

Finalmente, prevaleci-me de todas as opportunidades para nas discussões defender e proclamar as patrioticas e heroicas tradições do grande povo pernambucano, cuja historia é a pagina mais brilhante dos annaes politicos da nação brazileira.

Reeleito, será o mesmo o meu proceder, e dos votos e da confiança de meus concidadãos farei a minha égide no parlamento.

Rio, 10 de Dezembro de 1896.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Circular

AOS DIGNOS SRS. ELEITORES DO 2.º DISTRICTO

Illustre cidadão.—Membro do partido Republicano Federal, que apoia o Governo da União e o do eminente Administrador do nosso Estado, e, cuja arregimentação e disciplina nesse districto, provadas em repetidos pleitos, garantem com exhuberancia a victoria da chapa do partido, nesta vantajosa situação eleitoral apresento-me candidato a um dos quatro logares de deputado federal.

Deputado provincial por circumscripção que hoje forma a quasi totalidade do 2.º districto, não posso ser um candidato desconhecido para elle.

Deputado federal na passada legislatura, quér no Congresso Constituinte, quér na Camara dos Deputados, com a minha fraca, mas convencida palavra e com o meu voto assiduo contribui sempre para que triumphasse as ideias que me pareceram traduzir os grandes interesses da Republica, maximé para todos os melhoramentos e beneficios que interessavam em particular ao nosso Estado, especialmente os relativos á instrucção e saúde publica, em cuja commissão servi em duas sessões legislativas, e, ás estradas de ferro, em cujo desenvolvimento e dotação collaborei.

Autor da lei organica de extradicção interestadoal, ainda vi acceitas ideias minhas na resolução que estabeleceu as colonias correccionaes.

Autor do projecto do futuro codigo penal, de cuja commissão especial fui o presidente durante todo o periodo da respectiva legislatura, inseri nelle disposições adequadas para reprimir com efficacia todos os factos contrarios aos interesses dos lavradores e criadores.

Neste momento appello para o culto e patriotico eleitorado do 2.º districto, sobre o qual reflectirá especialmente a gloria commum ao nosso Estado e a União da votação da mais importante lei do paiz, promovida embora pelo esforço na tribuna e na impressa até do estrangeiro de um dos dos seus mais obscuros representantes.

Parece-me assim que o meu passado responde pelo futuro.

Em todo caso apoiado por prestimosos amigos e respeitaveis influencias locaes, animo-me a entrar no pleito solicitando o vosso voto para a minha candidatura.

Com estima e consideração subscrevo-me—Vosso patricio amigo obrigado.

Recife, 14 de Dezembro de 1896.

Dr. João Vieira de Araujo.

AO POVO

Não me achando actualmente filiado a nenhum dos partidos que disputam o poder, mas mantendo integraes todas as minhas convicções politicas adquiridas nos tempos da propaganda, apezar das provas a que me submetteram, entendo que não devo ficar indifferente ao movimento eleitoral, e apresento-me ao suffragio dos eleitores, do 1.º districto, solicitando-lhes o seu voto para deputado no futuro pleito.

Sabeis da firmeza das minhas convicções republicanas e da minha attitude todas as vezes que se tratou das conquistas do 15 de Novembro. Homem do povo, que sómente com os recursos proprios tem contado para a realisação das suas pretenções; convencido de não haver desmerecido o conceito que de mim fizeram aquelles cidadãos que me elevaram ao seio do Congresso do Estado, venho agora solicitar o vosso valioso apoio e o de vossos amigos, para a consecução do que me proponho na futura eleição.

Certo de que me honrareis com a vossa confiança, desde já assigno-me agradecido.

Vosso concidadão

Recife, Dezembro de 1896.

Antonio Martiniano Veras.

Nem todos votam

Recife, 23 de Dezembro de 1896

O art. 1º da lei n. 35 diz:

«São eleitores os cidadãos brasileiros, maiores de 21 annos, já qualificados e alistados conforme lei anterior ou que se alistarem na forma por ella prescripta.»

A expressão—*são eleitores* não exclue para esses o alistamento porque, nos mesmos termos, dispoz a lei de 9 de Janeiro de 1881, art. 2º.

«E' eleitor todo o cidadão brasileiro, nos termos dos arts. 6º, 91 e 92 da Constituição do Imperio que tiver renda liquida annual não inferior a 200$ por bem de raiz, industria, commercio ou emprezo.»

Si pela simples e mera disposição da lei n. 35 dizendo *são eleitores*, se devesse entender que ella lhes conferia o exercicio do voto sem attenção a disposições subsequentes, do mesmo modo dever-se-ia entender a lei de 1881 que por identico theor se exprimio—*E' eleitor todo o cidadão brasileiro*, etc.

E si esta, em artigos posteriores estabelece o modo de provar o requisito em virtude do qual disse ser cidadão que o tiver é eleitor, bem se vê que o argumento derivado dessa expressão da lei é um paralogismo.

Ambas as leis citadas se exprimiram do mesmo modo—*é ou são eleitores*, mas nem por isso os dispensou do alistamento: assim é que a de n. 35 dizendo *terminantemente*, imperativamente, que são eleitores os cidadãos brasileiros maiores de 21 annos, já qualificados e alistados conforme lei anterior não quiz escusal-os da prova desse requisito, porém simultaneamente dizer—tendo o cidadão esse requisito *eleitor* e deve como tal ser incluido no alistamento que se esteja procedendo.

E' obvio pois, que a questão não se resolve por essa disposição imperativa da lei. Nem se trata de perda ou esbulho de direitos politicos salvo por essa deducção erronea de lei que nós contestamos trazendo para exemplo a redacção da lei de 1881.

Laborando no mesmo circulo vicioso, dizem que o alistamento tem somente dous fins, incluir eleitores novos, designação que a lei não faz, e transportar para o que se organisa os nomes dos eleitores que residirem na secção e que não se pode eliminar ninguem incluido na anterior qualificação (em regra).

Tudo isto é verdade, mas está longe para concluir que eleitores já qualificados e alistados, conforme lei anterior, não precisem de previo alistamento que deveriam ter requerido afim de não serem mais eliminados, salvo por mudança de domicilio ou perda dos direitos politicos. E' o mesmo argumento repetido e já refutado, uma vez que quando a lei diz *são eleitores*, nem por isso dispensa o alistamento. E é assim que ella manda observar o anterio nas secções onde não se tiver procedido á revisão.

Não se pode recusar o voto do eleitor que apresenta seu titulo...

Mas, não qualquer titulo. Tanto que, anteriormente, a lei diz—titulos devidamente legalisados e manda que a commissão revisora, na ultima acta de seus trabalhos, mencione com informação, os nomes dos eleitores fallecidos, dos que tiverem mudado de domicilio, etc.

Si tendo titulo o eleitor sempre vota, embora não estando alistado, para que reclamar pela não inclusão e que necessidade ha do recurso, que o não incluido ou eliminado pode interpor para a junta eleitoral?

A lei não falla de titulos novos..

E' um perfeito engano, ella ordena, que os titulos contenham a indicação da secção, que não pode ser sempre a mesma, e o numero de ordem no alistamento, que não pode deixar de ser o vigente em consequencia de uma nova divisão de secções e numeração; dahi logicamente se infere que ha necessidade de novos titulos. A lei de 1881 mandava fazer taes declarações no verso dos titulos já expedidos, mas a actual não o permitte.

A doutrina de *todos votam* é uma revogação do systema eleitoral estabelecido na lei n. 35 por uma interpretação extravagante:—que na dous ou mais alistamentos, não só o que se fez é sujeito a revisão annual, mas os que foram feitos conforme leis anteriores em que os alistados *são eleitores* e não precisam de inclusão:—que não é a favor destes que a lei crea o recurso de não inclusão:—que todo o votante e eleitor apresentando titulo seja este de que natureza fôr, por jubileu; não é preciso nem lista de chamada, nem exame de titulos legalisados, faltando somente dizer que, as mesas eleitoraes não teem competencia para lavrar auto de flagrante delicto contra o cidadão que tentar votar com um titulo que não lhe pertença e apprehendel-o por suspeito, livrando-se o delinquente solto independentemente de fiança logo que fôr lavrado o auto, porque quem apresenta titulo, vota, e a mesa não tem direito de duvidar da legalidade delle.

Seria isto uma balbordia que nunca passou pela mente do legislador autor da lei n. 35.

O eleitor que, segundo a lei, deve ser admittido a votar é o contemplado na ultima revisão cujo nome consta da lista da chamada; o alistamento da revisão passou em julgado, quem não reclamou nem recorreu de sua não inclusão *sibi imputeti* e não pode queixar-se de esbulho de direitos politicos porque quando a lei diz que o cidadão em taes ou quaes condições é eleitor, não o escusa de alistar-se. Esta é a questão.

(D'*A Gidade*)

Para Deputado

1.º Districto

ANTONIO MARTINIANO VERAS

Ao meu caro Dr. Pedro Corrêa

Hoje deve ser um dia de gloria para todos nós brazileiros e goyannistas.

E' dia de gloria, porque mais um anno completa hoje a Exma. Sra. D Maria Eugenia Corrêa de Oliveira, prezadissima espoza do grande e eminente brasileiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

12—96.

Parizio Valladares.

Aos artistas

Está lançada á sorte das urnas a candidatura do Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

E' inutil descrever-se a estatura intellectual do grande parlamentar e os seus relevantissimos serviços ao engrandecimento social e moral de nossa patria.

Os seus ingentes esforços e dedicação inexcediveis á causa da abolição, a sua inspirada palavra em favor das classes operarias, a sua mascula energia em defesa da causa do povo, são factos de hontem, e que o tornam credor dos suffragios das classes operarias, certos de que terão n'elle acerrimo defensor de seus direitos que tão espezinhados tem sido nos tempos que correm.

Diz-se que o Dr. Joaquim Nabuco é monarchista.

Que importa?

O que deve a classe artistica e o povo em geral a republica?

Tem sido curados os seus direitos e o seu bem estar?

Não, e para proval-o, ahi temos a vida impossivel, a miseria á porta de todos, devido aos desmandos de um governo impatriotico e esbanjador dos dinheiros publicos, que nos tem levado a bancarrota.

Monarchista ou Republicano, o povo e as classes operarias que delle emanam precisam no parlamento brazileiro, de uma voz pujante de energia e de patriotismo que defenda os grandes interesses nacionaes que são os de todos os brazileiros e ninguem melhor do que o Dr. Joaquim Nabuco, pela sua provada experiencia, criterio e patriotismo.

Corramos presurosos ás urnas, artistas e homens do povo, e suffraguemos com nossos votos a candidatura de Joaquim Nabuco, que é o candidato dos bons pernambucanos.

Muitos artistas.

DEPUTADO FEDERAL

I.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo

DEPUTADO FEDERAL

1.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

AO ELEITORADO DE PALMARES

Illustre cidadão.

Os abaixo assignados, membros da commissão executiva do Partido Republicano Federal, do municipio de Palmares, em observancia á circular do directorio central do mesmo partido, têm a subida honra de solicitar a vossa grandiosa e efficaz coadjuvação e bem assim a dos vossos amigos, em favor das candidaturas dos emeritos pernambucanos—Conselheiro *Antonio Gonçalves Ferreira*, Dr. *Julio de Mello Filho* e Dr. *Francisco Cornelio da Fonseca Lima*,—aos cargos de senador e deputado ao Congresso Federal.

Conscios de que bem sabeis julgar do merecimento de tão distinctos cidadãos, cujos serviços á patria pernambucana jamais serão esquecidos, os signatarios da presente, desde já, agradecem a vossa dita coadjuvação e subscrevem-se vossos

Correligionarios e amigos affectuos

Palmares, 18—12—1896.

Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Peregrino Affonso Ferreira.
Francisco Borges de Oliveira.
José Parente de Oliveira Firmo.
Carlos da Silva Faria.

Ao eleitorado do 1.º districto o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Apresento-me candidato á deputação geral pelo 1.º districto.

O meu programma já é muito conhecido.

Só se pode levantar a patria pela restauração de Deus na republica, da qual o baniram.

Sem Deus, nem republica, nem patria, que, onde falta o temor e o amor de Deus nos que dirigem e mandam, falta-o tambem muito no povo, falta o amor do proximo e da justiça; só ha o amor do dinheiro e de mil mulheres, o temor de quem o pode dar ou tirar, o roubo pelo papel moeda e pelo assassinato, a violencia e a fraude na eleição, como na monarchia, *a garantia do cidadão pelo armamento de cada um.*

A restauração monarchica na America, onde são todos iguaes e o throno seria isolado, é da maior leviandade e inconsideração dos homens que se inculcam de serios.

Perdem pois seu tempo e seu trabalho, e só dão forças aos ladrões e aos atheus para se sustentarem na continuação do roubo por todas as violencias a pretexto da defeza da *republica* contra a restauração.

A's pessoas que acharem boa a minha candidatura peço, pois, que se esforcem por ella, e sejam, quanto o possam, meus fiscaes.

Quarte Coelho, 5 de Novembro de 1896.

Affonso d'Albuquerque Mello.

PAULO DA SILVEIRA

ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar

—

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos: criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a Justiça Federal.

Residencia.—Olinda—rua Mathias Ferreira n. 27

Gabinete medico cirurgico

O Dr. I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em toda as boas pharmacias.

Pernambuco

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso, n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noite acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Ao publico

Targino Cesar Affonso (alfaiate), communica aos seus freguezes e ao publico em summa, que mudou-se de n. 49, da rua Marquez de Olinda, para o n. 12, 1.º andar da mesma, onde offerece os seus prestimos, e participa tambem que continuará como d'antes, ahi a trabalhar em sua arte com toda a pontualidade, perfeição e modicidade nos preços.

Recife, 24 de Dezembro de 1896.

EU ERA ASSIM

Coqueluche

Curou-se pe.o ale trão e jataby de Honorio do Prado, o filhinho do Sr Custodio José da Costa, morador na rua Tavares n. 27, Encantado.

Vidro 1$500.

Deposito: J. M. Pacheco & C., 59 rua dos Andradas.

Coqueluche

Cura extraordinaria feita na pessoa da idolatrada filhinha da Exma. viuva Marques, a pequena Yvete; rua Paysandù n. 45.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formorsa n. 9, A Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.º andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Dezembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/2 d, sobre Londres a 90 d/v, declinando em seguida para 8 7/16 e 8 3/8.

De tarde o mercado manifestou-se mais firme, offerecendo os bancos saccar a 8 7/16, sem encontrarem tomadores.

Letras particulares e bancarias repassadas foram negociadas limitadas transacções a..... 8 9/16, 8 1/2 e 8 7/16.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$600
Somenos	3$400 a 3$600
Mascavado	2$500 a 2$600
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$100 a 2$200
Retames	1$700 a 2$000

Usinas

Demerara por 15 kilos	3$200 a 3$400
Branco	4$400 a 4$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 165$ a 100$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 95$000 cota-se.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$080 réis nominal e refugo a 720 o kilo.

Verdes 620 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a..... 24$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 95$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 23 de Dezembro de 1896, para consumo

Abrantes & C—quinze barris com manteiga de vacca.

Pereira Carneiro & C—uma caixa com batatas.

Figueiredo Costa & C—duzentos e vinte e cinco volumes com bacalhão.

Ferreira, Rodrigues & C—trinta grades com louça.

Mendes & Irmão—cento e cincoenta barricas com farinha de trigo.

J. Rufino Fonseca & C—duas caixas com lata europea e amostras.

Manoel José Vieira & C—cinco pipas e trinta e cinco barris com vinho.

João Fernandes de Almeida—vinte e cinco gigos com louça, cem barris com manteiga de vacca e setenta e cinco caixas com vinho.

Costa, Lima & C—vinte fardos com papel para embrulho.

José Rodrigues Maia & C—nove caixas com azeitonas, doce em massa, legumes, carne e peixe em conserva.

C. Barza—uma caixa com confeitos.

Abrantes & C—dez barricas com gingerale.

Costa & Rocha—oitenta barris com manteiga de vacca.

Epiphanio Lopes—quatro caixas com suspensorios de algodão, collarinhos e punhos de linho, pelucia de seda e algodão, belbutina, riscados e cambraia de algodão.

Joaquim Gonçalves & C—tres caixas com madapolão.

Amorim, Fernandes & C—mil e quatrocentos e setenta e cinco balas com papel para embrulho.

Silva Antunes & C—uma caixa com armações e cabos de madeira para chapéos de sol e bengallas de madeira ordinaria.

Lopes Alheiro & C—vinte e cinco caixas com cebolas.

Loureiro Maia & C—uma caixa com brim de algodão.

Fabrica de Polvora—quatro caixas com tapetes de lã, cortinados de filó de algodão, camas para solteiros, colxões e travesseiros de cabellos de crina.

Rodrigo Carvalho & C—dous volumes com agua mineral e legume em conserva.

Silva & Santos—sete volumes com arame de ferro e obras de ferro fundido.

Gonçalves Rosas & Domingues—quatrocentos fardos com papel para embrulho.

Ferreira & Irmão—tres caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Antonio Rodrigues Soares—uma caixa com charutos.

Francisco Gomes—duas caixas com mobilias de madeira ordinaria.

Bernet & C—tres caixas e dous fardos com chitas e madapolão.

Almeida Ferreira & C—dez caixas com cognac.

Abelardo Almeida & C—trinta e um volumes com licôr, vinho e cognac.

Antonio Pereira de Azevedo—tres caixas com mordentes e perfumarias.

Companhia de Drogas—vinte caixas com carbonato de potassa.

Ferreira Barbosa & C—quinze fardos com papelão.

Carlos Vilella & C—uma caixa com cortinas de lambús.

Vilella & C—uma caixa com obras de zinco, obras de cobre, typos com emblemas e borracha em laminas.

Ferreira, Rodrigues & C—dez barricas com louça.

Silva Marques & C—setecentos e quinze fardos com papel para embrulho e quinze caixas com cerveja.

Bernardino da Costa Campos & C—quarenta e cinco barris com vinho.

José de Souza e Mello & C—tres caixas com coberturas e armações para chapéos de sol, bengallas de madeira e tecidos de algodão.

Conceiro Irmão—duas caixas com obras de cutelaria.

Theol Just & C—duas caixas com calçados e diversas miudezas.

Manoel Garcia & C—dezesete volumes com pasta para dentes, vinagre, legumes em conserva, vinho e agua mineral.

João Pereira da Costa Pinto—uma caixa com cestas de palha e compoteiras de vidro.

Guimarães Filho & C—dez caixas com cerveja.

Nunes, Oliveira & C—uma caixa com chapéos de palha de arroz.

J. J. Ardram—uma caixa com diversas mercadorias.

C. North B. Sagar—uma caixa com dous thermometros.

Companhia de Serviços Maritimos—cinco rólos com cordoalha de palha.

J. S. Amaral & C—quatro caixas com arame de ferro e capsulas de estanho para garrafas.

José Antonio Cardoso—tres caixas com camas de ferro.

Ramos & Gerppert—oito caixas com tachas de ferro.

Muller & C—tres caixas com cassineta de algodão e chitas.

Candido Silva—cem pacotes com papel para embrulho.

Amaral & C—tres caixas com capsulas de estanho para garrafas

W. E. G. Boxwell—duas caixas com calçados, perfumarias e presentos.

João de Aquino Fonseca—novecentas e setenta e seis caixas com kerosene e vinte caixas com phosphoros.

Antonio Rodrigues Soares—uma caixa com livros impressos.

Moreira & C—cinco caixas com papel para cigarros.

Guedes de Araujo Filho—duas caixas com bagas de sabugueiro e cincoenta caixas com vinho.

Machado & Lopes—duas mil e vinte e cinco barricas com farinha de trigo.

Companhia Industrial—um fardo com panno de algodão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—tres pipas e dez barris com vinho.

Silva Marques & C—dez caixas com queijos.

Pereira, Faria & C—tres grades com vellas de espermacete.

Rodrigues Lima & C—quatro caixas com brim e riscados de algodão.

Amorim Irmãos & C—seiscentos e vinte e um fardos com xarque.

Lopes & Araujo—cincoenta barris com manteiga de vacca.

Soares & C—uma caixa com chapéos de palha de arroz e enfeites para chapéos.

A. Martins & C—duas caixas com chitas.

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Merchant», entrado em 21 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Agua mineral 30 caixas á ordem.

Arcos de ferro 508 feixes á ordem, 30 a Guilherme Porto.

Breu 6 barricas a Vianna Castro & C.

Barras de ferro 680 e 139 feixes a Rodrigues de Souza, 54 á Companhia de Serviços Maritimos.

Barrilha 190 tambores á ordem, 25 a José Soares Seixas.

Batatas 140 caixas a Amorim Fernandes & C., 20 a A. de Freitas Irmãos.

Cabos 4 fardos a Joaquim A. da Silva Santos, 19 a João Fontes.

Cerveja 50 caixas a Figueiredo Costa & C.

Chapéo 1 caixão a N. de Oliveira e C.

Couros 1 caixa a Ferreira Barbosa & C.

Cha 3 grades a ordem.

Carvão de pedra 301 toneladas á Great Western of Brasil Company

Cok 8 toneladas e 2 quintaes á mesma.

Canos de chumbo 50 rolos a J. de Azevedo & C.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

31—RUA FORMOSA—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 9 de Janeiro proximo vindouro.

O director,
Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. Francisco Leopoldino

Consultorio.—Rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Especialidades: Febres, molestias das crianças e syphiliticas.

Telephone n. 214.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 donde e chamados.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO: *Companhia de Drogas e Productos Chimicos* á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n.387

RAULIVEIRR

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Seis crianças com coqueluche

Curaram-se, em casa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, distincto escrivão da quinta pretoria, com o Alcatrão e Jataby de Honorio do Prado.

Drogas 12 volumes á Santa Casa de Misericordia.

Estopa 5 fardos a Gonçalves Cunha & C., 2 a Aloino Silva & C., 42 á Fabrica de Estopa, 50 a Pohlman & C.

Fio 1 fardo aos mesmos.

Ferragens 4 volumes a Silva & Santos, 4 a C. Halliday & C., 1 a Rodrigues Lima & C, 5 a Aloino Silva & C., 13 a Companhia de Serviços Maritimos, 2 a A. de Carvalho & C., 4 a J. de Azevedo & C., 2 a Vianna Castro & C., 1 a J. Ferreira & C., 1 á ordem.

Ditas e miudezas 147 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de zinco 10 caixas a G. Porto & C.

Genebra 1 caixa a Torres Irmãos

Lagosta 5 caixas a Silva Marques & C.

Linha 31 caixas a J. M. Hood.

Leite condensado 10 caixas á ordem, 10 a A. Dias Fernandes & C.

Louça 2 barricas a A. de Souza Oliveira, 12 á viuva de J. de Araujo Veiga, 5 a A. R. da Cunha Oliveira, 105 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Mercadorias 3 volumes á Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a J. R. Fonseca & C., 5 á ordem, 5 a F. Lemos, 1 a Ramos & Peppert, 2 á Companhia de Fiação e Tecidos de Apollinario, 2 a G. de Souza Peixe, 1 a North Brazilian Sugar Factory, 1 á The Brazilian Submarine Telegraph Company, 4 a L. Ferreira & C.

Materiaes 6,553 volumes á Empreza do Gaz, 10 a Recife Drainage Company, 11 á estrada de ferro de Caxangá, 1 466 a Ramos & Gepppert, 151 á Great Western of Brazil Company.

Machinismos 11 caixas a V. Neesen.

Manteiga 30 caixas á ordem, 20 a Castro Lemos & C., 20 barris e 10 meios ditos a Dias Fernandes & C., 10 e 15 a A. Ferreira Rodrigues & C., 30 e 30 a Fraga Rocha & C., 27 e 15 a Antonio Soares & C., 5 e 15 á Guimarães & Valente, 50 e 94 a Castro Lemos & C.

Oleo 10 barris a Antonio Pinto da Silva & C., 5 a F. F. Leal & C., 25 á Companhia de Drogas, 3 a Empreza do Gaz.

Peças e machinismos 5 caixas ao Barão de Suassuna.

Pás de ferro 20 feixes a C. Halliday & C.

Provisões 30 caixas a Dias Fernandes & C. Pimentos 2 caixas a Silva Marques & C.

Pregos 5 barricas á ordem.

Presuntos 2 caixas a Torres Irmãos.

Passas 7 caixas a Lopes Atheiro & C.

Soda 20 tambores a Moura Borges & C., 50 á ordem.

Salmão 5 caixas a Silva Marques & C.

Tintas 100 barricas a Companhia de Drogas, 15 a João Fontes, 10 e 20 caixas a F. F. Leal & C.

Tijolos para limpar facas 25 caixas a Castro Lemos & C.

Tecidos 19 caixas a Machado & Pereira, 21 a Rodrigo de Araujo & C, 13 a Loureiro Maia & C, 5 a Narciso Maia & C., 9 a A. Maia & C., 7 a A. Lopes & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 5 a Manoel Collaço & C., 4 a Francisco Gurgel & Irmãos, 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Gonçalves Cunha & C., 5 a Joaquim Gonçalves & C., 47 a Rodrigues Lima & C., 2 a N. Maia & C., 2 a Silveira & C, 2 a Souza Lima & C., 1 a Vieira & C., 42 a Bernet & C., 3 a A. Amorim & C., 1 a G. Bastos & C. 10 a A Campos & Irmãos, 2 a M. de Oliveira & C., 5 a A. Vieira & C.

Taxas de ferro 40 aos herdeiros Bowman.

Uvas 20 barricas a Lopes Atheiro & C.

Velas 20 caixas á ordem

Whisky 50 caixas a A Fernandes & C., 2 a Torres Irmãos.

Carga de Lisboa

Azeite 100 caixas Amorim Fernandes & C.

Agua mineral 6 caixas a Guimarães Brag. & C., 2 a Faria Sobrinho & C., 2 a M Ja Campos.

Cebolas 10 caixas a Silva Guimarães & C, 50 a Amorim Fernandes & C., 24 a E. M. de Barros, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Cal 101 barricas a Guimarães & Valente, 110 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Lopes & Araujo, 60 a F. Costa & C

Bordados 1 caixa a E. M de Barros

Drogas 5 volumes a Companhia de Drogas, 5 a Faria Sobrinho & C., 12 a Guimarães Brago & C., 4 a M. J. Campos

Folhas de louro 6 fardos a D. M. de Barros

Livros 1 caixa ao mesmo, 1 a Hugo & C., 1 a Laemmert & C., 1 a L. A. da Silveira, 1 a J. Walfredo de Medeiros.

Sardinhas 20 caixas á ordem.

Vinagre 2 pipas a Pedro S. Oliveira, 2 pipas e 15 barris a Figueiredo Costa & C.

Vinho 2 pipas a Pedro S. Oliveira, 30 barris a Figueiredo Costa & C., 10 a F. de Azevedo, 6 a J. Dias Moreira, 4 a Braga & C., 2 a J. Laphem.

Exportação

Recife, 24 de Dezembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Falyle» para os Estados Unidos carregaram:

Pohlman & C, 19,000 saccos com 1,425,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Hilary», para New-York carregou:

Roeback Brothers, 2,055 couros salgados pesando 25,438 kilos e 18 fardos com pelles em cabello pesando 3 140 kilos.

— No vapor inglez «New-Comen», para New-York, carregaram:

Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez «Rydal Walter», para Liverpool, carregaram:

W. E. G. Boxwell, 736 fardos de algodão pesando 130 386 kilos.

H. Forster & C., 1.500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

D. Gouvêa & C., 1,383 saccas com algodão pesando 110,756 kilos.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

Nova Maia & C., 930 saccas de algodão pesando 8,908 kilos.

—No vapor inglez «Minho», para Lisboa, carregaram:

A. Fernandes & C., 400 couros salgados pesando 4,800 kilos

— No vapor allemão «Moewe», para o Porto, carregou:

V. Neesen, 297 fardos de algodão pesando 47,664 kilos.

Para Bremem:

V. Neesen, 1,000 couros salgados pesando 12,000 kilos.

— No vapor inglez «Thames», para Buenos Ayres carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos, fructas.

— No lugar americano «Emita», para os Estados Unidos, carregaram:

C. F. Cascão, 234 saccos com 17,550 kilos de assucar mascavado.

H. Forster & C., 250 saccos com 18,710 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui» para o Rio Grande do Sul, carregaram:

L. A. Costa, 3,000 cocos, fructas.

A. Silva & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregou:

Thomaz Beltrão, 330 saccos com 19,800 kilos de assucar branco

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Curado, 298 saccos com 18 880 kilos de assucar branco e 302 ditos com 18 120 kilos de assucar mascavado.

L. A. da Costa, 20,000 cocos, fructas.

Burle & C., 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 470 ditos com 27.000 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 416 ditos com 24,960 kilos de assucar mascavado.

A. Cardoso & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

J. G. Valente, 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 100 saccos de algodão pesando 9 667 kilos.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

Severino Faria, 944 saccos com 56,650 kilos de assucar branco.

J. M. Lins, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12.000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 kilos de assucar mascavado

Silva Guimarães & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

Medeiros & C., 10 pipas com 5,353 litros de alcool.

J. T. Carreiro, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Norte Sul», para Santos, carregaram:

M S. Maia, 1,210 saccos com 70,600 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

A. Silva & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Pernambuco» para Victoria carregaram:

A. Fernandes & C., 55 barris com 3,495 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 65 barris com 3,950 litros de aguardente, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 25 saccas com 1,500 kilos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Beberibe», para o Ceará carregaram:

Madeira & C., 10 barris com 440 litros de vinagre e 50 barris com 1,320 litros de vinho de fructas.

Para o Pará, carregaram:

J. de Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

Fernandes Nunes & C., 1 caixa com calçados.

J. T. Carreiro, 13 caixas com 195 kilos de doce.

Madeira & C., 2 pipas com 1.128 litros de alcool e 10 caixas com 600 kilos de massa de tomate.

— No vapor nacional «Planeta» para o Ceará, carregaram:

Braga & Sá, 2 caixas com calçados.

Para o Pará, carregaram:

Braga & Sá, 2 caixas com calçados.

P. Carneiro & C., 340 barricas com 21,120 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 55 barricas com 3,985 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,400 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 85 barris com 7,395 litros de aguardente.

— No patacho nacional «Elizabeth» para o Pará carregou:

Raul M. Fragoso, 80 barricas com 4,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacubype», para Macau, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 8 barricas com 544 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 kilos de assucar refinado.

Para o Aracaty, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 2 barris com 80 litros de vinho, 1 dito com 40 litros de vinagre, 1 barrica com 20 litros de cerveja, 1 barrica com 100 kilos de assucar branco e 1 dita com 30 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Paquete do Pilar», para Alagôas, carregaram:

C. Fernandes & C., 4 caixas com 56 kilos de cera de vellas.

— Na barcaça «Sahoná» para Parahyba, carregaram:

Companhia de Phosphoros, 100 caixas com phosphoros.

— No cuter «Jaguarey», para Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

J. Ferreira de Carvalho & C., 25 barris com 1,025 litros de vinho.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19—1º andar

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

USO INTERNO E EXTERNO

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

Deposite na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paulustres sue se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e instestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Phamaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Copanhia de Drogas e Productos Chimicos—rua Marquez de Olinda n. 24.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres de sua profissão á rua de Riachuelo n. 3 entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora 5 á tarde

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1896

ALFANDEGA

Renda geral:		
Do dia 1 á 23	1.465:524$076	
Idem de 24	41:836$355	1 507:360$411
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 23	198:648$580	
Idem de 24	13:404$633	212:053$303
Total		1 .719:413$714

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1896.

O chefe da secção,
L. F. Codeceira.
O thesoureiro,
Luis Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 22	84:735$469
Idem de 23	5:500$082
Total	90.235$551

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 22	3:371$525
Idem de 23	$
Total	3:371$ 32

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Rosario Santa-Fé 14 dias, vapor francez «Britannia,» de 1371 toneladas, commandante E Labatut, equipagem 43, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Cardiff—31 dias, barca norueguense «Passepartout,» de 544 toneladas, capitão J. F. Nilsen, equipagem 13, carga carvão; a Pereira Carneiro & C.

Macáo—8 dias, hyate brazileiro «Venus,» de 64 toneladas mestre João F. Mello, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa

Santos—7 e 1/2 dias, vapor inglez «Chiswick,» de 1310 toneladas, commandante A. H. Ottley, equipagem 25, em lastro; a A. Pohlman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor inglez «Badsworth,» commandant Thomas Fox; carga assucar.

Barbados—Barca norueguense «Albion,» capitão N. Christensen; em lastro.

Navios entrados no dia 24

Southampton e escala—Vapor inglez «Thames,» de 3369 toneladas, commandante F. Messervy, equipagem 140, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Porto-Alegre e escala—26 dias, vapor nacional «Itatiaya,» de 407 toneladas, commandante Antonio S. Maciel equipagem 28, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Gothemburgo—38 dias, lugar sueco «Alma,» de 311 toneladas, capitão E. H. Halmberg, equipagem 10, carga varios generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Thames,» commandante Messervy; carga varios generos.

Porto—Palhabote portuguez «Tres Amigos,» capitão Manoel J. Araujo; carga varios generos.

New-York—Vapor inglez «Hilary,» commandante J. Harrison; carga assucar.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

56 bois pesando 11,792 kilos

1160 kilos de peixe a 30 rs.	34$800
7 compart. com mariscos a 150 rs.	1$050
7 ditos com camarões a 150 rs	1$050
41 columnas a 900 rs.	36$900
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
12 cassuaes com gallinhas a 750 rs	5$400
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$450
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
2 cargas com gerimus a 450 rs.	$900
19 cargas com verduras a 450 rs.	8$550
1 carga com canna a 450 rs.	$450
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
4 cargas com melancia a 450 rs.	1$800
4 cargas com melão a 450 rs.	1$800
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
10 cargas com diversas a 450 rs	4$500
40 cargas com farinha a 300 rs.	12$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
4 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
15 Suinos a 1$ rs.	15$000
102 lugares a 300 rs.	30$600
8 comp. com suineiros a 1$500	12$000
9 comp. com suineiros a 1$000 rs.	9$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	20$050
104 comp. com farinha a 600 rs.	62$400
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	601$600
Rendimento do dia 1 e 22	12.837$800
	13.442$700

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 1$800 a cuia.

Navios esperados

De Porto
Lugar portuguez Horacio.
De Hamburgo
Barca norueguense Sator.
De New Porto
Barca norueguense Natvig.
Barca norueguense Waaland.
De Blyth
Barca norueguense Theia.
De Gothemburg
Lugar sueco Alma.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE DEZEMBRO

«Las Palmas» de Genova, a 27.
«Inventor» de Liverpool, a 31.
«Una» do sul, a 29.
«Pernambuco» do norte, a 26.
«Planeta» do sul, a 25.
«Las Palmas» de Genova.
«Medoc» da Europa, a 29.
«La Plata» do sul, a 30.
«Matapan» do sul, a 30.
«São Francisco» do norte, a 30.
«Buffon» do sul, a 30.
«Alagoas» do sul, a 30.
«Amazonas» da Europa, a 30.
«Inventor» de Liverpool, a 31.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

Santos directo «Capibaribe» a 25, as 4 horas.
Manáos e esc. «Beberibe» a 25, as 4 horas.
Rio e esc. «Pernambuco» a 25, as 5 horas.
Rio e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Manáos e esc. «Planeta» a 26, as 5 horas.
Ceará e esc. «Jacubype» a 28, as 3 horas.
Bordeaux e esc. «La Plata» a 30, as 11 horas.
Santos e esc. «Medoc» a 30, as 3 horas.
New-York, «Buffon» a 30, as 3 horas.
Buenos-Ayres e esc «Matapan» a 31, as 3 h.

Ancoradouro Interno e lamarão

ESTE SIGNAL INDIACA NO LAMARÃO *

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	Generos.
«	»	Beberibe	Manáos	C. Pernambucana	»
«	«	Capibaribe	Leverpool	C. Pernambucana	»
»	»	Foyle	Cardiff	Wilson Sons & C.	Carvão
»	»	Jacubype	Bahia e escala	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Itaqui	Rio e escala	G. Pereira	»
»	»	Itatiaya	Rio e escala	G. Pereira	»
»	Francez	Britania	Rosario	Sampaio Ferraz	»
»	Inglez	Merchant	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Hilary	Maranhão	H. Forster & C.	»
Barca	Ingleza	Albernyt	Rangoon	Amorim Irmãos & C.	Arroz
»	»	Cordelia	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalhão.
«	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos	Carvão
«	Norueguense	Gumo	New Port	Lopes G. Irmãos	Lastro
»	»	Parramatt	Cadiff	Lopes G. Irmãos	Carvão
»	»	Jomfruland	Cardiff	Lopes G. Irmãos	»
»	»	Gamma	Cardiff	W. Sons & C.	Carvão
»	»	Passepartout	Cardiff	P. Carneiro	Carvão.
»	Portugueza	Venturosa	Rio de Janeiro	Amorim Irmão & C.	Generos.
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	Vasio.
»	»	C. Klasina	R. G. do Sul	M. S. Maia	Xarque
Lugar	Norueguense	Trysiford	Pelotas	M. S. Maia	
»	Nacional	Olivia	Hamburgo	H. Lundgren & C.	Generos
»	»	Rosina	Terra Nova	Mendes Lima	»
»	Inglez	Blanche	Terra Nova	A' Ordem	Bacalhau.
«	Portuguez	Costa Lobo	Imbetiba	A. Fernandes & C	Lastro
Patacho	Norueguense	Elisabeth	Hamburgo	J. de Aquino Fonseca	Generos
»	Americano	Havelak	Cardiff	Pereira Carneiro & C.	Carvão
»	Allemão	Activ	Hamburgo	A. Fernandes & C.	Generos
Palhabote	Portuguez	Trez Amimos	Rio de Janeiro	A' Ordem	Genero
»	»	Gemma	Bahia	Ugo Stella	Lastro

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 53

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias uteis improrogaveis contados da data do presente edital, será arrecadado o imposto de decima do municipio do Recife, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897

Recebedoria do Estado, 14 de Dezembro de 1896.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1896. — Directoria do Interior — Segunda Secção.

EDITAL

De ordem do Sr. Conselheiro Governador do Estado e para execução do art. 72 do Regulamento dos Theatros, de 28 de Fevereiro de 1891, faço publico que recebem-se nesta Secretaria com o prazo de 10 dias, a contar de hoje, propostas para o arrendamento por 1 anno do botequim do Theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel de cento e cincoenta mil réis (150$000) mensaes, sob as seguintes clausulas:

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até ás dez (10) horas, salvo nas de espectaculo, em que deverá estar aberto até este finalisar-se

B) O consumo do gaz de illuminação do botequim será regulado por um registro especial e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unico do locatario.

C) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

D) Pagar o arrendamento mensalmente.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Concelho Municipal do Recife

Serviço eleitoral

O Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico para maior facilidade dos Srs. eleitores, os locaes em que tem de funccionar as diversas secções eleitoraes na eleição de 30 do corrente:

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª secção

Funccionará na escola de D Collecta, rua do Bom Jesus n 23, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até I, inclusive.

2.ª secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra J atê Z.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3.ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade, andar terreo, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até o nome de Antonio Francelino de Menezes, inclusive.

4.ª secção

Funccioná no Theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Amaro Bezerra Cavalcante da Silva Castro, até a lettra E, inclusive.

5.ª secção

Funccionará no Lycêo de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F, G, H, I, inclusive.

6.ª secção

Funccionará na Casa do Jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra J até o nome de Joaquim Semeão das Mercês, inclusive.

7.ª secção

Funccionará na rua do Calabouço (Escola do professor Arthur Ramos), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começa de João Francisco de Almeida Santos até o nome de José Alves Cavalcaute, inclusive.

8.ª secção

Funcciorá na rua do Sol n. 13 (escola da professora D. Maria de Barros), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

9.ª secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a lettra O, inclusive.

10 secção

Funccionará na rua da Palma n. 53, (escola da professora D. Luiza de Drummond), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

FREGUEZIA DE SÃO JOSE'

11 secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de São Francisco (Largo das Cinco Pontas), onde deverao votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camaratis.

12 secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92 (escola do professor Cyrillo), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Abdias José da Silva Freire, até a lettra E, inclusive.

13 secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 84, (escola da professora D. Beatriz, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F, G, H, I, inclusive.

14 secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros (escola do professor Floriano Baptista) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

15 secção

Funccionará na Estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Soares Teixeira, até o fim da lettra J.

16 secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 90, (escola de D. Thereza de Miranda), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até o nome de Manoel Martins da Cruz, inclusive.

17 secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211 (escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P, inclusive.

18 secção

Funccionará na rua Oitenta e Nova n. 42, (escola do professor Carlos José Dias), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras Q, R, S, T, U, V, X e Z.

FREGUEZIA DA BOA VISTA—1.º DISTRICTO

19 secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Alberto Pires Galvão.

20 secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Layme até a lettra C, inclusive.

21 secção

Funccionará na rua do Hospicio (escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F, inclusive.

22 secção

Funccionará na rua do Rozario n. 30, (escola da professora D. Anna Isabel de Oliveira), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra G, até o nome de Julio C. Cardoso Ayres, inclusive.

23 secção

Funccionará na rua da Ponte Velha n. 5 (escola do professor Vianna onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra até o nome de Joaquim da Costa Ferreira Dantas, inclusive.

24 secção

Funccionará na rua do Conselheiro Aguiar n. 30 (escola do professor Rocha) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até a lettra L, inclusive.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz, n. 50 (escola da professora D. Maria Flora Colombier) onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Boa Vista n. 70, (escola da professora D. Flo·imena Monte Negro) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam na lettra N até a lettra Z.

BOA VISTA -2· DISTRICTO

27 secção

Funccionará na rua do Capitão Lima n. 46 (escola do professor Deocleciano) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

28 secção

Funccionará na rua da Aurora n 109 G. (escola da professora D. Maria Amelia), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

FREGUEZIA DA GRAÇA—1· DISTRICTO

29 secção

Funccionará na Travessa da Baixa Verde, (escola do professor Braga), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra I inclusive.

30 secção

Funccionará na rua das Creoulas, (escola do professor Uchôa), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

GRAÇA—2 DISTRICTO

31 secção

Funccionará no Hypopdromo do Campo Grande, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra Z.

FREGUEZIA DE AFOGADOS 1º DISTRICTO

32 secção

Funccionará na rua de S. Miguel n. 15, (escola do professor José Marcellino), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z, inclusive.

PERES

33 secção

Funccionará na escola do professor Béda, (no Barro n. 37), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z.

AFOGADOS—2· DISTRICTO, REMEDIOS

34 secção

Funccionará nos Remedios, (escola do professor Alvarenga), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra I, inclusive.

35 secção

Funccionará na Magdalena, Avenida Julio de de Mello, (escola da professora D. Amalia Penna-forte), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36 secção

Funccionará na travessa da Casa Forte, (escola do professor Teixeira), onde devorão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A a lettra E, inclusive.

37 secção

Funccionará no Arrayal, (escola da professora D. Rosalina), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra F a lettra I, inclusive.

38 secção

Funccionará no Monteiro, (escola do professor Delmiro Farias), onde deverão votar os eleitores cujos nomes estão comprehendidos na lettra J.

39 secção

Funccionará em Apipucos, (escola do professor Juveniano Simões), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L a lettra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

40 secção

Funccionará na rua de São João n. 7 (escola do professor Benjamim Salles], onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

41 secção

Funccionará na Iputinga, (escola do professor Claudio Junior), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Guedes, até a lettra Z, inclusive.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

E eu, Alfredo Cornelio da Silva Ramos, o escrevi aos 19 de Dezembro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente do Concelho Municipal

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE JANEIRO A JUNHO DE 1897

De ordem do Sr. Director Engenheiro em Chefe, se faz publico que até ás 2 horas da tarde de 28 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria desta Estrada, para o fornecimento por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados, na Agencia desta mesma Estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156, na cidade do Recife.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposito da quantia de Rs. 200$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Na referida Agencia, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, [illegible], etc e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada, uma quantia fixada pelo Director Engenheiro Chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1896.

Fenelon A. Ferreira,
Secretario interino.

Edital

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Janeiro de anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio em que funcciona a Camara dos Deputados, orçados em 2.293$537.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Novembro de 1896.

O director,
M. Brunet

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr Dr. Director Geral d'esta Repartição, convido pelo presente edital, os Srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra, a virem recolher até o dia 31 do corrente mez, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores; ficando scientes de que, si não realizarem dito recolhimento no supracitado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, na forma das leis em vigor.

Periodo dos juros

Usina Trapiche, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Carassú, Idem.
Idem Bamburral, Idem.
Idem Bandeira, Idem.
Idem Phenix Idem.
Idem Catende, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Salgado, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Coelho, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Cachoeira Lisa, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Maria das Mercês, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Cabeça de Negro, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Frecheiras, Idem.
Idem Caxangá, Idem.
Idem Cabo. Idem.
Idem Pery-Pery, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Conceição, Idem.
Idem Raiz de Dentro, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Nova Conceição, Idem.
Idem Massa u-assú, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Nossa Senhora de Lourdes, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem Bom Fim, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Pirangy-assú, de Julho de 1895 a Dezembro de 1896.
Idem 13 de Maio, Idem.
Idem Muribeca, de Janeiro a Dezembro de 1896.
Idem Pau-Sangue, de Julho a Dezembro de 1896.
Idem Santa Cruz, Idem.
Idem Progresso Colonial, de 14 de Agosto a 31 de Dezembro de 1896.

Secretaria do Thesouro do Estado, em 21 de Dezembro de 1896.

O Chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

FORNECIMENTO DE CARVÃO

De ordem do Sr Dr. Director, faço publico que até duas horas da tarde do dia 28 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff necessario ao serviço da mesma estrada no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de Rs. 200$000, que farão na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1.ª qualidade, tres vezes crivado e posto em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife e rubricados pelo Director, dentro do prazo maximo de quinze dias com excepção do primeiro que deverá ser immediato á apresentação do pedido

O contractante ficará sujeito a prestação de uma fiança que para garantia do seu conntracto será fixada pelo Dr. Director.

Os pagamentos serão feitos mensalmente, a vista de conta em duas vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1896.

Fenelon A. Ferreira,
Secretario.

EDITAL

Concelho Municipal do Recife

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Conselho Municipal do Recife, faz publico que, conforme a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o recurso interposto contra a qualificação deste municipio no corrente anno, e segundo communicação do Sr. Dr. Juiz Seccional deste Estado, vigorará na eleição a que se tem de proceder no dia 30 do corrente o alistamento procedido neste anno, pelo que convida os novos eleitores a solicitarem os respectivos titulos.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 19 de Dezembro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

PRIMEIRA DIRECTORIA

Pernambuco, 14 de Dezembro de 1896

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, os proprietarios das usinas constante da relação abaixo transcripta, aos quaes, nos termos da lei n. 113, de 25 de Junho de 1895, foi concedido o auxilio para a fundacção ou o desenvolvimento das mesmas, devem entrar para os cofres do Thesouro, mediante guia passada por esta Directoria, com a quantia que, de accordo com o art. 23 do Regulamento de 5 de Agosto do referido anno se destina ao pagamento dos vencimentos do engenheiro fiscal das usinas, no corrente anno.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Relação das usinas a que se refere o Edital

Coelho— Joaquim Coelho Leite, 1.º e 2.º semestres	600$000
Catende — Dr. Joaquim José Coimbra, idem	600$000
Cabeça de Negro —Barão de Frecheira idem	600$000
Espirito Santo Carvalho Ramos & C, idem	600$000
Frecheiros— Dias Pontual & C, idem	600$000
Nova Conceição — D. Semiana Cecilia da Costa Nogueira, idem	600$000
Nossa Senhora de Lourdes —Coronel Jeronymo de Souza Leão e outro, idem	600$000
Phenix— Companhia Florestal Agricola —idem	600$000
Progresso Colonial—Companhia Progresso Colonial, idem	600$000
Pau Sangue — Moreira e Rangel, idem	600$000
Pirangy-Assú — Dr, Joaquim José Coimbra, idem	600$000
Raiz de Dentro —Manoel Luiz Pacheco, idem	600$000
Salgado—Costa e Barros, idem	600$000
S. José—Fabricio de Albuquerque Cardoso, idem	600$000
Bom Fim—Manoel Antonio dos Santos Dias, 2.º semestre	300$000
Cachoeira Liso — Silva Borges & C, idem	300$000
Cabo—Dr. José Rufino Beserra Cavalcanti, idem	300$000
Conceição—Dr. Francisco da Cunha Beltrão, idem	300$000
Massuassú — D. Carolina da Silveira Lins, idem	300$000
Muribeca — Henrique de Norgan Snell, idem	300$000
Maria das Mercês— Costa Reis, Cysneiros & C, idem	300$000
Pery-pery—Dr. José de Sá Pereira, idem	300$000
Santa Cruz — Coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima, idem	300$000
Treze de Maio— Dr. João Zeferino Pires de Lyra, idem	300$000

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça —Primeira Secção Em 18 de Dezembro de 1896.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico e edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o logar vago de Juiz Seccional do Estado de S. Paulo.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o logar de Juiz Seccional do Estado de S. Paulo, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na Secretaria do mesmo Tribunal, as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848, de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 16 de Dezembro de 189 .

O secretario,
João Pedreira do Couto Ferraz.

EDITAL

Secretaria da Industria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte da Bôa-Vista, orçados em 19.505$752.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tinham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto,

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 17 de Dezembro de 1896.

O director
M. Brunet.

Edital

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza Juiz de Direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que n'esta data teve logar a reunião dos credores na concorda preventiva requerida por Manoel da Cunha Lobo, concordata que foi aceita nos termos da proposta de 40 por cento, sendo 13 % a oito mezes, 13 % a 12 mezes e 14 % a 16 mezes de prazo.

Não tendo havido impugnação alguma e verificado que a importancia ou credito dos que acceitarem a concordata é de 218:274$330 és sendo a totalidade dos creditos na importancia de 256.786$770 verificou-se que a concordata foi concedida por credores representando mais de tres quartos da totalidade; e tendo deixado alguns credores de comparecer á reunião e de attingir a proposta de concordata, fica assignado a estes credores o prazo de 5 dias para formularem seus embargos sob pena de ser homologada a concordata.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os credores ausentes e de quem mais interessar possa, se passou o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Dezembro de 1896. Pagou nos autos emolumento de assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 12 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Jacintho de Almeida, para serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

Convoco, pois, para tal fim, os mesmos credores.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dous de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Desembro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

EDITAL

O tenente-coronel João Augusto de Mello, Vice Presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude das reclamações feitas, de que a casa de residencia de Boaventura Augusto de Mello, sita á rua do capitão Mello, não tem os commodos necessarios para funccionar a 4.ª secção eleitoral, (Beberibe) assim de accordo com a Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, a transfiro para a casa de José Honorio Pires Ferreira, sita na mesma rua.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 22 de Dezembro de 1896.

João Augusto de Mello.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Dezembro de 1896.

SEGUNDA SECÇÃO — PRIMEIRA DIRECTORIA

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, são convidados os concorrentes ao fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, a comparecerem nesta Secretaria no dia 26 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem a abertura das respectivas propostas.

O director,
Affonso V de Medeiros.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife.

EDITAL

De ordem do engenheiro chefe da Commissão do Melhoramento do Porto do Recife, faço publico que, de conformidade com o § 5.º do art. ... da lei n. 1109 de 29 de Novembro de 1890, no dia 5 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, na respectiva Repartição recebem-se propostas para o fornecimento dos materiaes e mais objectos necessarios ás obras á cargo da mesma Commissão, cuja relação se acha na Secretaria á disposição dos proponentes.

Secretaria da Commissão do Melhoramento do Porto do Recife, 23 de Dezembro de 1897.

Pelo secretario,
Wanderley Lins,
Contador.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos:

De Manoel Viriato do Soccorro, Bôaventura de Castro Maia e Antonio Firmino Flores, sob a firma M. Viriato & C, para o commercio da carne de xarque, no estabelecimento á rua de Pedro Affonso n. 6 desta cidade, com o capital de 60.000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De José Theotonio Domingues e Manoel Antonio Domingues; sob a firma Domingues Irmãos, para o commercio de generos de estivas, no armazem sito á travessa da Madre de Deus ns 17 e 19, com o capital de 40.000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De João da Cunha Vasconcellos e Justo Teixeira Lins de Macêdo, sob a firma J. Cunha & C, para o commercio de fasendas, á rua do Livramento n. 28 desta cidade, com o capital de 32.666$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De W. E. G. Boxwell, solidario, e Brancher Boxwell & C, commanditarios, sob a firma W. E. G. Boxwell & C, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Commercio n. 2, desta cidade, com o capital de L 7.000, sendo o fundo commanditario de L 5.000 e a sociedade em commandita.

Distractos:

Foram dissolvidas as sociedades que nesta praça gyravam sob as firmas: Filgueira & Carneiro; Mendonça Dias & C, Pinto & Carvalho e Francisco Tavares & C.

Foi prorogado por mais um anno o contracto social de Souza Pinheiro & C.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas: M. Viriato & C, Domingues Irmãos, J. Cunha & C, Joaquim Martins de Oliveira, Antonio José Lopes Teixeira, Manoel Valenta da Cruz, Narciso de Azevedo Maia, Manoel Gonçalves Leitão, José Custodio Loureiro, Joaquim Pinheiro e W. E. G. Boxwell & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Dezembro de 1896.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROGRAMMA

DA

10.ª corrida que se realisará no dia 27 de Dezembro de 1896

EM SOLEMNISAÇÃO AO 8.º ANNIVERSARIO

DO

PRADO DA ESTANCIA

1.º PAREO—**Ensaio**—1.000 metros—PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fidalgo	5 annos	Zaino	Pernambuco	56 kilos	Azul e Preto	Coud. Florianopolis.
2	Cajá-Furado	5 »	Alazão	»	54 »	»	T. Azevedo.
3	Birouco	5 »	Rodado	»	56 »	»	A. A. Alencar
4	Piancó.	5 »	Castanho	»	51 »	Ouro e preto.	Cond. União
5	Marquez	5 »	Rodado	»	54 »	Encarnado	E. Oliveira.

2.º PAREO—**Experiencia**—1 200 metros—PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5 annos	Zaino.	Pernambuco	53 kilos	Azul e encarnado	A. F. Moraes.
2	Tabira	5 »	»	»	53 »	. . . . .	F. C. Ferreira.
3	Vingador.	5 »	Rodado	»	53 »	. . . . .	Coud. Portuense.
4	Erse	5 »	»	»	53 »	Verde e Azul.	» União.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.250 metros—PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matury	5 annos	Rodado	Pernambuco	51 kilos	Azul e Ouro	P. A.
2	Piano.	5 »	Alazão	»	51 »	. . . . .	S. de Almeida.
3	Furacão	5 »	Castanho	»	51 »	Verde e amarello	R. F.
4	Birouco	5 »	Rodado	»	51 »	Amarello e Azul	A. A. Alencar.
5	Pirata	5 »	Preto	»	51 »	Encarnado e branco	B. C.
6	Piancó	5 »	Castanho	»	51 »	. . . . .	Cond União

4.º PAREO—**Anniversario**—2.000 metros—PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 160$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Enireb	5 annos	Rodado	Pernambuco	52 kilos	Amarello e verde	Almeida e Silva.
2	Conquistador	5 »	Castanho	»	45 »	Azul e Amarello	M. J. G. Miranda
3	Esfola	5 »	Russo	»	48 »	. . . . .	L. L.
4	Toulon	5 »	Rodado	»	48 »	. . . . .	Cond. União.
5	Mastim	5 »	Castanho	»	45 »	Ouro e Preto.	A. S.
6	Duque ex-Parlamentarista	5 »	»	»	45 »	. . . . .	J. P. Santos.

5.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1 400 metros PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo E'	5 annos	Mellado	Pernambuco	50 kilos	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Hirondelle.	5 »	Castanho	»	54 »	Azul e encarnado	J. Neves.
3	Feniano	5 »	Rodado	»	53 »	» »	M. J. G. Miranda.
4	Cingo	5 »	Preto	»	53 »	Ouro e preto	P. J.
5	Lanceiro	5 »	Rodado	»	50 »	Grenat.	J. F.

6.º PAREO—**Reparação**—1.500 metros.—PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Furacão	5 annos	Castanho	Pernambuco	51 kilos	Verde e amarello.	R. F.
2	Conquistador	5 »	»	»	51 »	Azul e amarello.	M. J. G. Miranda.
3	Duque ex-Parlamentarista	5 »	»	»	51 »	. . . . .	J. P. Santos.
4	Mastim.	5 »	»	»	51 »	Ouro e preto.	A. S.
5	Toulon	5 »	Rodado	»	51 »	. . . . .	Coudelaria União.
6	Realengo	5 »	»	»	51 »	Verde e amarello	J. Ferreira.

7.º PAREO—**Resistencia**—1.609 metros.—PREMIOS: 450$000 ao primeiro, 90$000 ao segundo e 27$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo E'	5 annos	Mellado	Pernambuco	46 kilos	Verde e amarello	J. Moraes
2	Feniano	5 »	Rodado	»	52 »	Azul e amarello	M. J. G. Miranda.
3	Triumpho.	5 »	Mellado	»	52 »	» »	» » » »
4	Moscardo.	5 »	Castanho	»	56 »	Verde e marello	F. C. Rezende.

8.º PAREO—**Ferro Carril**—1.350 metros.—PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fidalgo.	5 annos	Zaino	Pernambuco	51 kilos	Azul e preto	Coudelaria Florianopolis.
2	Erse	5 »	Rodado	»	51 »	Verde e azul.	Coudelaria União.
3	Cacambo	5 »	»	»	51 »	Branco e verde	J. R. C.
4	Tabira	5 »	Zaino	»	51 »	. . . . .	F. C. Ferreira.

OBSERVAÇÕES

Todos os pareos contarão victoria.

Chama-se a attenção dos senhores apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas por seus patrões não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art. 5· do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1\|2 horas da manhã os dos outros á 1 hora.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 26 de Dezembro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios da corrida serão pagos 48 horas depois na Secretaria do Derby á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde

A Directoria chama attenção dos senhores proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus paragraphos e o art. 46 que serão restrictamente observados, e de procurarem os seus ingressos na Secretaria afim de serem entregues aos porteiros do dia da corrida.

Os senhores empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto sob pena de não serem admittidos no serviço.

PREÇOS

Entradas com direito ao ensilhamento.	2$000
" sem " "	1$000

Entrada para senhora é gratuita.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1896,

O Secretario,
J. Benigno da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De ordem da directoria, convido aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes a comparecerem na séde desta companhia, ás 12 horas da manhã do dia 28 do corrente, afim de assistirem ao sorteio que neste semestre se tem de proceder para resgate de 82 ditas.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de Navegação no Recife, 23 de Dezembro de 1896.

Antonio Ulysses de Carvalho.
Gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	2[illegible]8.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

U. T. P.
UNIAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA
Assembléa Geral Especial

De ordem do Sr. vice presidente, convido a todos os Srs. socios a comparecerem na respectiva séde, no proximo domingo 27, do corrente, ás 7 horas da noite, para assistirem a uma sessão de assembléa geral especial.

Secretaria da União Typographica, em 23 Dezembro de 1896.

O 1º Secretario,
Egydio Cunha.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Fornecimento de carne verde

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo annullado a concurrencia do dia 22, para o contracto de fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo vindouro, recebe de novo propostas em sessão do dia 29 do corrente, mediante as condições constantes do edital de 18 de Dezembro corrente, para dito fornecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Dezembro de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

MARITIMOS

LUGRE PORTUGUEZ
Costa Lobo
Para o Porto

Tendo parte de seu carregamento [illegible], propõe-se a receber o resto que lhe falta. Sahirá n'estes poucos dias; á tratar com os consignatarios.

Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 68

Para Lisbôa e Porto

A barca portugueza «Sophia,» esperada por estes dias do Rio de Janeiro, em lastro; contrata-se carga, no escriptorio de Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 11, 1.º andar.

Compagnie des Messageries Maritimes
O PAQUETE
Médoc

esperado da Europa no dia 29 sahirá para Montevidéo
Buenos-Ayres
e Rosario (por baldeação).

O paquete
La Plata

esperado do Sul no dia 29 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para
Dakar
Lisbôa
e Bordeaux

O paquete
Matapan

esperado do Sul no dia 30 sahirá para
Lisboa
e Bordeaux

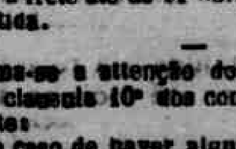
O paquete
Cordillére

esperado da Europa no dia 2 de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para
Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo
e Buenos Ayres

Para passagens e cargas trata-se na agencia da Companhia.

Cáes da Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco



Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Para

Segue n'estes poucos dias directamente para o Pará o lugar nacional « Olivia, » para o resto de sua carga trata-se com o proprietario á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, dinheiro á frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

Companhia Lloyd Brazileiro
Pernambuco
Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do norte no dia 25 de Dezembro, e seguirá para os portos do sul no dia 26.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

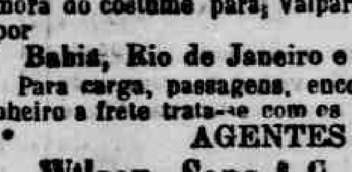
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/°.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

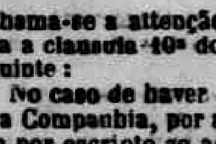
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Liguria



Espera-se da Europa até o dia 2 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
O paquete
Jacuhype
Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

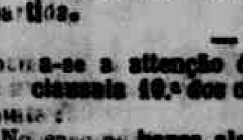
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete Camocim
Commandante Alfredo Monteiro



Segue por estes dias

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a armação da taverna da rua Padre Muniz n. 61; á tratar na rua da Concordia n. [illegible].

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado, na Cruz de Almas n. 2, caiada e pintada de novo. Torna-se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira, á tratar á rua da Roda n. 58.

— Precisa-se de um feitor, um copeiro e de uma ama para arrumar quartos, a tratar á rua da Cadeia n. 35.

Gustavo da Silva Antunes

Custodio Pogel de Figueiredo Antunes, João de Figueiredo Antunes, seus irmãos menores e mais parentes, esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do sempre lembrado esposo, pai, filho, etc., etc., e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado, 26 do corrente, 7.º dia de seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos

✝

Manoel da Cunha Reis

A familia do finado Manoel da Cunha Reis, agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, genro, avô, e sogro e de novo convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda rezar na Igreja do Convento do Carmo ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 7· dia do seu passamento, antecipando sua eterna gratidão.

Taverna

Vende-se a sita á Praça Maciel Pinheiro n. 12, a tratar na mesma ou na rua da Madre Deus n. 1.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho em todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Criado

Precisa-se de um criado de 15 a 16 annos de idade; trata-se na rua Paysandú, Magdalena, n. 19

Sortimento completo de madeiras de Pinho.

Serraria Nacional de Climaco da Silva — Caes da Regeneração 24.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras. Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 RUA MARQUEZ DE OLINDA 24
Recife.

AMA

Em Olinda, á Praça de S. Bento n. 1, casa do Dr. Paes Barretto, precisa se de uma ama, moralisada, limpa e sadia, que saiba cosinhar e engommar com perfeição.

A casa é de pequena familia. Exige-se fiança da conducta.

Maravilha do Seculo !!!
ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA

O grande depurativo sanguineo approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco e Alagoas.

Cura syphilis, gumatismo, canceros, boubas impigens, darthros escrophulas e todas as seguintes [illegible]

Preparado por
ANTONIO AUGUSTO AMORIM
Pharmacia Popular
Praça do Mercado n. 44
PALMARES

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua Nova da Cidade de Palmares n. 18, com boas accommodações para grande familia; quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 81, das 6 da manhã ás 9, ou das 3 da tarde ás 6.

Menino desapparecido

Desappareceu da casa do major Cardim, commandante da fortaleza do Buraco, o menor de 13 annos, José Ribeiro Ramos, desde hontem ás 10 horas do dia.

Os signaes do menor são os seguintes: côr preta, cabello carapinha cortado, tendo do lado da cabeça uma cicatriz de um signal de uma ferida, dentes todos alvos, vestido com um palitot velho [illegible], nas costas do palitot tem umas manchas de tinta encarnada, a calça velha, um gorro preto e tamancos nos pés.

O supplicante pede a todas as autoridades para o prender onde encontral-o e mandar entregar na rua Larga do Rosario n. 12, 2.º andar, ou na fortaleza do Buraco.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, sudorificas e depurativas, é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.
Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.
Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro; um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Aluga-se

Um armazem proprio para recolher, sito á rua da Companhia Pernambucana n. 10 B, á tratar junto.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro; quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 3, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 35.

Aluga-se

O sitio n. 7 na Baixa Verde (Capunga), com 3 janellas de frente, 2 portões, um de cada lado, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fora, 2 quartos para criados, circulada de portas e janellas, terraço, canalisada á gaz, grande cacimba, agua potavel, boa bomba, 1 viveiro de peixe, alguns capoeiros, etc; á tratar á rua Duque de Caxias n. 60, loja.

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria de Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

Aluga-se

O sobrado n. 3 á rua do Gazometro, com sotão, commodos para grande familia, banheiro e agua encanada; á tratar na praça do Herval n. 3 armazem de materiaes.

Capunga

Aluga-se a casa á rua da Amisade n. 32 com commodos para pequena familia, está caiada, pintada, limpa, tem quintal e cacimba; á tratar na rua Direita n. 45, sobrado, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde.

Vende-se

O importante terreno sito a rua Luis do Rego n. 34 com frente murada, agua encanada, estabulo, quatro quartos de pedra e cal, arvores fructiferas, baixa de capim, tendo 120 palmos de frente por quinhentos e tantos de fundo.

Cal Branca e Virgem
de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES
Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito e capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Taverna

Vende-se uma no arraial, á rua de S. João n. 11, muito bôa localidade e de pouco capital: tem commodos para familia.

E' barato

Cortes de casemira ingleza, para calça, lindos padrões, á 10$000 um.
Só na Loja do Povo, á rua 1º de Março, 19.

Olinda

Vende-se o grande sobrado denominado—Ponto—com dous andares e sotão interno, sito á rua de São João da cidade de Olinda n. 1, com janellas nos oitões, com excellente vista para todos os lados, muito fresco e com commodos para numerosa familia, tendo no pavimento terreo armação para venda por ser em optimo ponto de negocio.

Quem pretendel-o dirija-se a Ladeira da Ribeira, sobrado n. 5, junto ao mercado.

Especial obsequio

Ainda uma vez e que será a ultima fica transferida esta rifa, para ser extrahida definitivamente com a ultima loteria nacional do mez de Janeiro proximo.

Deu causa a essa transferencia o insignificante numero de bilhetes que foram passados, o grande numero d'elles que estão só a esperem sido pagos.

Creado

Precisa-se de um, em Bemfica n. 49, sitio do commendador Barroca.

Ao publico e ao commercio

Manoel Gregorio da Silva declara que de hoje em diante passa a assignar-se Manoel Gregorio da Silva Maia.

Recife, 23 de Dezembro de 1896.

Chacon

Aluga-se por festa ou por anno a metade de uma grande casa, toda independente da outra, no aprasivel Chacon, com bastantes commodos para familia e muito proxima do rio Capibaribe; á tratar na mesma, á qualquer hora com o proprietario Hypolito.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 14$000 e para senhoras, á 16$.
Na rua do Crespo 19, Loja do Povo.

Vende-se

Diversas vaccas, novilhas garrotes e bezerros apartados, mistiços. O motivo da venda se dirá aos pretendentes.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 3

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 40 réis o covado. Na rua do Crespo n. 19, Loja do Povo.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça com duas larguras.
loja Povo, da á rua 1º de Março n. 19

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deteve-se satisfeitissimo com o resultado de seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Borros Rego.

Vende-se

Uma armação envidraçada e envernisada, propria para principiante; á tratar na rua do Socego n. 28, das 6 ás 9 e de 1 ás 6 da tarde.

Cigarros hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto civil Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos cigarros Hygienicos do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos delles as amostras—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma)

PRECISA-SE

De uma ama de leite, sem filho, na rua do Rangel n. 60.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolos de ladrilho e communs.
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para calçadas etc.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD e Cia
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias*.
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

NOVOS MODELOS
1896
DA PERFUMARIA-ORIZA
L. LEGRAND
PARIZ — *11, place de la Madeleine, 11* — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — *Oleo Superior.*
Nº 290 — ORIZA-POWDER — *Pós de flores de arroz da Carolina.*
Nº 162 — ESS-ORIZA — *Perfumes Concentrados.*
Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

45 ANNOS DE SUCCESSO SEMPRE AUGMENTANDO

Não ha mais Cabellos brancos!
AGUA SALLÊS

Esta **Agua sem rival progressiva ou instantanea** restitue aos **Cabellos grisalhos ou brancos** e á **Barba** a sua **CÔR PRIMITIVA**:
Louro, Castanho, Preto.
Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.
PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO
SALLÊS, Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.
Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Márca de Fabrica « White Rose ».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumistas e c. dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24 Old Bond Street, LONDRES.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France)

LISBOA
AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL e mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cosinha franceza.—Vinhos superiores.— Ascensor.

LISBOA
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de luxo).
Partidas: 3 vezes por semana. Trajeto . 40 horas.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A LEGENDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhau
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em **EMULSÃO**
com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5
Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.
—
Os pedidos acompanhados de importancia dos mesmos, são promptamente attendidos de informações.
O Sonho de Ouro
3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

O Charbon Naphtolé Frandin
preventivo da *FEBRE AMARELLA*, é adoptado pelo Corpo Medical para assegurar a Cura das Doenças do Estomago e do Intestino.

Attenção
Modista Parisiense

Mlle. Gabrielle Weyl, chegada de Paris, tem a honra de participar ás familias pernambucanas que tendo trabalhado nos grandes armazens de Paris, está habilitada a preparar chapéos com gosto, elegancia e com o grand chic parisiense.

Chapéos de luto fasem-se em 24 horas.

Igualmente renova chapéos, capotas, etc.

Roga-se ás pessoas que desejarem possuir tudo quanto ha de novo em modas que dirijam-se á

Rua da Imperatriz n. 37
Casa Ferchault

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

CASA
PAUL ROUSSEAU & Cia
16, rue des Fossés-St-Jacques
— PARIS —
STOCK, SUCCESSOR
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889
Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:
Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

ATTENÇÃO
FESTA DO NATAL
Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade e sedas brancas e de cores, em perfeito estado e lindos desenhos a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas cores e novos desenhos por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

200 MIL
CHILENOS
A PASTELLARIA BISET

Resolveu este Natal fazer os deliciosos pasteis

CHILENOS

Para o que chama a attenção dos seus illustres freguezes.

Acceita encommenda para o dia 24
RUA LARGA DO ROSARIO N. 0
L. MELLO BISET

LUIZ DE MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Avisa na qualidade de gerente da pastellaria Mello & Biset, aos seus illustres freguezes, que a principiar de hoje, todos os dias das 11 ás 2 horas, terá em sua pastellaria
SORVETES DE CREME BAUNILHA
Refrescos de abacaxi, laranja e limão

DOCES

Papos de anjo.
Orelhas de Gato.
Quindins.
Pão Petropolis.
Babàs,
Rolé.
Queijadas.
Cakes sortidas.
Folhados e as saborosas
EMPADAS DE CAMARÃO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Mme. Kahn, de volta de sua viagem, previne suas freguezas eo respeitavel publico que escolheu em Paris um rico sortimento de fazendas de seda, linho de seda, gazes e mais outras fazendas de alta novidade, ricos enfeites de vidrilhos e côres, bolsas Pompadour e pretas, luvas de fio de Escossas e Mosquetaire, ultima moda. Faz-se vestidos com perfeição e brevidade

Tudo por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Barato

Aluga-se a casa n. 131 da rua de S. Jorge, para qualquer negocio; a chave no n. 139.

1$200

Bramante com 4 larguras para lerçoes, á 1$200 o metro, na Loja do Povo, rua do Crespo 19.

A Companhia Manufactora de Phosphoros
PARNAMBUCO
Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

Arame farpado americano e arados de aço

Aperfeiçoados com viraaiveca, dous tamanhos; vendem por preços modicos Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, Caes da Reconeração ns. 2 a 5.

Pura lã

Merinós com duas larguras, todas as côres, 1$000 o covado, na rua do Crespo, 19.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n· 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n 16.

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANO N. 6

— Vende-se a armação da taverna da rua nova de Santa Rita n. 61; á tratar na rua da Concordia n. 141.

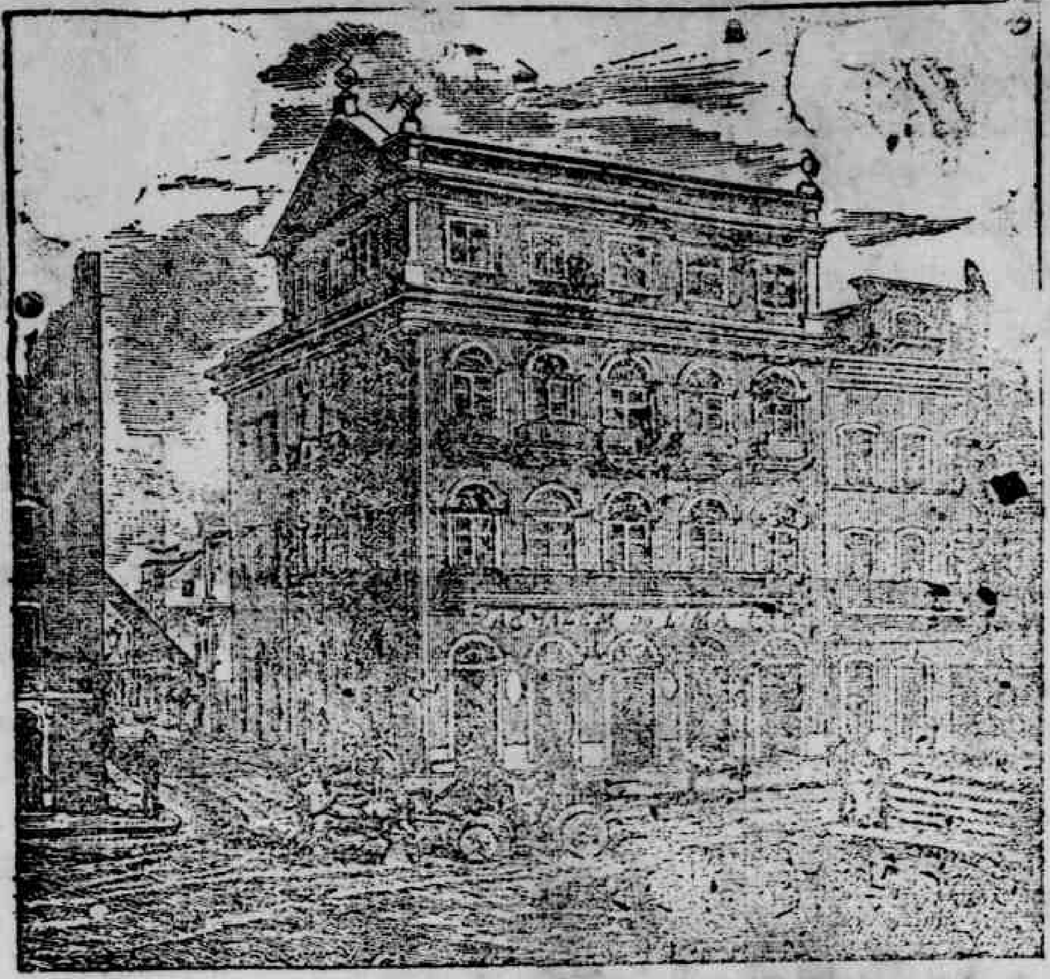
ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

J-C
Assombrosa
NOVIDADE

EXCESSIVA
BARATEZA

ARTIGOS
DE
SENSAÇÃO



J-C
Magnifico
SORTIDO

ATTRAHENTE
VARIEDADE

GOSTOS
FINISSIMOS

O LIMA desejando a todo transe apresentar annualmente as derradeiras novidades adaptadas á época presente, avisa aos seus conscienciosos freguezes e o publico illustrado, que se encontra em seu **Petit** Armazem, a solemne **EXPOSIÇÃO** do mais mimoso, melhor e mais moderno sortido em *Brindes*, para as familiares festas, sendo fascinante a sua *RAVISSANTE* escolha, a saber:

Importante colleção de **JOLI-CADEAU** em chics açafates, balaios, condêças com flores, ricas caixas, cofres com segredo, velocipedes, trycicles, malas, cadeiras, mobilias, carros, charutos, figuras, vasos, bonecas, mignonnettes, chavenas, regadores, navios, botes, saccos de setim, telephones, chapéos, carteiras e uma infinidade de BIJOU para creanças que só de «visu» poderão admirar tudo mimosamente preenchido com os deliciosos CONFEITOS pralines, dragées, fondants e chocolate—**MARRON** glacées et confits —CONFITURERIE DE ST. JAMES, geléé á la framboise, auxcoings aux fraises, aux groseilles, peches en tranches, reine claude, abricot etc.

LICÔRES finos em ricos cestos.

BALDEZINHOS e latas de phantasia em alto relêvo contendo as saborosas

BOLAXINHAS

MARMELADA
EM
LADRILHOS

JOLI-CADEAU
NATAL, ANNO BOM E REIS

PERA e Pecego crystal lisado, Rainha Claudia, ameixas, Biscuits de Reims, **PERA** secca, **PASSAS** sur choix em lindas caixas de variados modelos, FIGOS lavado em caixas, latas e ceiras, **TAMARAS** do Egypto a retalho e em caixas, e os excellentes *DOCES CHRYSTALLISADOS FRUITS au JUS* e as apetitosas **Queijadas de Cintra**, ENGLISK confits, Turkey Figs, Parmesan cheese, Kiln driede, Flour, Zante currants, Jams, Russian caviare, Kippered and fresh herrings, essenses lemon, vanilla citron **CANDIED**-PEELS, **CAKES** and CHRISTMAS.

PLUM PUDDINGS

Presuntos, castanhas, cajú em calda, Salames de Lyon, variedades em Queijos entre elles o **LONDRINO** e o Camembert. Sortido esplendido em conservas e legumes francezes, cognacs, licores, vinhos finos e de mesa, chocolate, Kummel cervejas, champagne e tudo mais tendente a uma bôa dispensa familiar.

PURO —ALCOBAÇA— REMESSAS MENSA'ES

Em resumo sendo o nosso antigo estabelecimento o mais concorrido desta capital pela barateza porque são vendidos os generos de sua exclusiva especialidade, fazemos sciente a todos os nossos distinctos freguezes e publico illustrado, que, longe de perdermos esta fama, continuamos sempre a manter o credito de **BARATEZA** limitando-nos cada vez mais nos preços

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.
1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3
Telephone 323

AU GAGNE PETIT

FOLHETIM 18

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

— I

O DIREITO DE MATAR

VI

(Continuação)

Calou-se angustiada e medrosa.

E Gérard, implacavel:

— Minha mãi bem sabe que a justiça o accusa... que elle tem as mãos tintas do sangue de meu pai, de seu marido... e ainda o protege!...

Margarida não encontrava argumentos Não se sentia com forças de repetir o que dissera a Demarr.

Disse apenas:

— Não sei, não sei... deixa-me, deixe-me!

Gérard não disse mais uma palavra; procurou coordenar idéas, sem chegar a um resultado.

No meio de todas essas primeiras duvidas obscuras que lhe affluiam indecisas e vagas, ia pouco a pouco sentindo-se isolado. Sua mãi parecia fugir...

Pos-se a chorar docemente, chamando a voz baixa pelo nome daquelle que já não existia e em cuja honradez e ternura continuava a acreditar.

— Meu pai! Meu bom pai!

VII

Um raio de esperança entrara no coração de Luiza Haudecoeur e de sua mãi.

Apenas Méderic nada esperava; emmudecia. Para que desconsolar sua mãi e sua irmã? Pelo contrario, devia animal-as.

Haudecoeur, convencido da sua innocencia, revoltado mesmo, tinha uma fé inquebrantavel na justiça.

— Não é possivel que me condemnem, dizia elle a João Demarr.

O advogado tivera conhecimento dos autos.

Não obstante a marcha inquietadora do processo, acreditava na palavra de Haudecoeur e na sua innocencia.

Mas uma vez que as affirmações dos medicos eram categoricas e que era forçoso esquecer a idéa do suicidio, onde estava o assassino?

Seria o tal Kérunion?

Chegou o dia do jury.

A Sra. Haudecoeur, Méderic e Luiza, perdidos no meio do povo, assistiram aos debates com o coração apertado, cheios de incertezas e terrores, agora que se approximava o desenlace da questão.

Haudecoeur, cuja physionomia não demonstrava emoção alguma, respondeu com calma ás perguntas que lhe foram feitas.

Toda a gente sabia que João Demarr era o advogado, e a sala enchera-se de um publico variado e distincto.

Esperava-se uma defesa sensacional.

Quando João Demarr tomou a palavra, houve um murmurio geral: todos queriam ouvil-o de perto.

João erguera-se, e, cousa estranha, nesse momento vio entre elle e o jury, a quem ia se dirigir, a figura de Margarida, da esposa da victima, implorando em favor do accusado.

Veio-lhe ao espirito uma interrogação, uma pergunta insistente, que debalde elle tentava repellir:

— Mas, por que? Por que?

E isso abalou-o profundamente, serrando-lhe a garganta, prendendo-lhe as idéas, fechando-lhe o espirito, obscurecendo lhe o cerebro, confundindo-o.

Já não estava alli, por certo, o João Demarr de outr'ora, calmo, cheio de argumentos esmagadores, capaz de commover o mais numeroso e selecto auditorio com a sua palavra facil, arrebatadora e sentimental.

E elle o comprehendeu logo, perturbando-se ainda mais.

Apertava-se-lhe o coração; a voz não lhe sahia clara e distincta: era uma voz abafada, uma voz surda.

Qualquer outro advogado profissional salvaria talvez o accusado.

Os proprios juizes faziam esforço por ouvil-o; não se lhe percebiam as palavras timidas, vacilantes.

E todos cochichavam.

E diante delle, ajoelhada, como uma figura de marmore, os olhos rasos d'agua, mãos postas, Margarida exclamando:

— Salva-o! Salva-o!

João tinha o rosto lavado de suor.

O presidente, que o estimava bastante, suppôl-o doente.

— Descanse, mestre!

Demarr aceitou o convite.

O publico anciava, esperando.

Entretanto, por um supremo esforço do espirito, João dominou essa especie de torpor, e firmou-se na tribuna juridica.

Apenas Haudecoeur, muito risonho, achára bonito o que dissera seu advogado.

Tinha certeza da sua absolvição.

Voltou-se de repente no banco em que estava sentado, e disse para os dous guardas que o acompanhavam:

— E então? Sempre tenho algum por mim! A causa vai bem...

E procurando no meio do publico os conhecidos, os amigos, fazia-lhes signaes expressivos.

João Demarr continuou a defesa, esforçando-se por apagar a impressão desagradavel de suas primeiras palavras.

Não houve replica. O presidente resumio claramente e com grande imparcialidade os debates e foi suspensa a sessão.

João Demarr cahio desalentado em sua cadeira de advogado, com a testa franzida, a alma profundamente inquieta, sentindo em seu coração uma voz que lhe dizia:

— Não soubeste cumprir com o teu dever!...

O bom Haudecoeur, sempre confiante, estendia ambas as mãos agradecendo.

— Estou aqui, estou absolvido, dizia elle.

João Demarr, porém, duvidava e não deu resposta.

Todos os advogados que tinham vindo assistir a defesa de seu confrade, estranharam-n'o. Dir-se-hia que João não era senhor de si.

Mas não podendo attribuir essa fraqueza a outras causas, olhavam-se rindo e cochichavam:

— Oh! mestre, oh! isso não é bonito!...

O jury leu seu veredictum. Considerava Haudecoeur culpado, attribuindo-lhe todavia circumstancias attenuantes.

O pobre homem fôra condemnado a vinte annos de trabalhos forçados!..

Quanto a Kérunion fôra unanimemente absolvido!

Apezar de ter ouvido bem a sentença, Haudecoeur não acreditava. Ficou em pé, boquiaberto, com os olhos no presidente do tribunal.

— Que disse elle? que disse elle?

E quando lhe repetiram as palavras do jury, Haudecoeur, abysmado, cahio em seu banco e não encontrou senão uma phrase para manifestar a sua colera, a sua revolta, a sua dôr:

— Ah! é pouco! Vinte annos! E' pouco!...

Os guardas, ao conduzirem-n'o, disseram:

— Assim mesmo foi feliz, hein? O advogado livrou-o das *perpetuas!*

E nesse desmoronamento elle nem sequer lembrou-se de mandar um olhar de adeus á familia.

Aterradas, Luiza e sua mãi não tinham coragem de se levantar.

Choravam, abafando os soluços com o lenço.

Sombrio e com os olhos enxutos, Méderic tinha um sorriso pungente.

— Eu bem dizia, eu bem dizia...

Collivet assistira os debates, e tudo o interessara apaixonadamente.

Chamado como testemunha, ficara até ao fim.

Quando foi lida a sentença, elle sahio no meio do povo, commentando o veredictum e a pena, muito admirado da fraqueza do advogado.

No boulevard do Palacio tomou um carro e mandou tocar para a rua Daunou.

A Sra. de Beaupréault o esperava.

Quando elle entrou, ella estava com o filho.

Digno e grave, Collivet parou á entrada do salão.

— Acabou-se? perguntou Margarida n'uma voz breve e surda.

— Acabou-se, minha senhora.

— E então? absolvido, não é? absolvido...

— Não, minha senhora... Haudecoeur...

— Condemnado? disse a pobre mulher com um grito horrivel.

— A vinte annos de trabalhos forçados!

Margarida sentio faltar-lhe o chão e rolou, desmaiada.

Gérard, com uma expressão de dureza no olhar, considerou-a um instante e murmurou:

— Meu Deus! que quer dizer tudo isso?...

VIII

A primeira idéa da Sra. Haudecoeur, quando seu marido deixou Pariz para ser levado, n'um comboio de prisioneiros, a Toulon e d'ahi á Nova-Caledonia, fôra pedir licença para o acompanhar, soffrer com elle o exilio, estar perto delle, afim de o consolar.

Iria com certeza, não obstante o seu máo estado de saude.

A administração concede esse favor ás mulheres dos condemnados.

Mas havia uma difficuldade: Luiza. Que seria della, da pobre rapariga, sem protecção, sem familia, no meio de todos os perigos da vida parisiense?

Luiza, tão jovem, tão bella, tão seductora!...

(Continúa).

Typographia do Diario